Alex Malheiros



ENTREVISTA SANDRO MABEL

"A minha aliança agora é com o trabalho"

Em meio às especulações e às movimentações políticas que têm alimentado o debate em Goiás sobre as eleições de 2028, o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), afirmou que ainda considera cedo para discutir alianças e possíveis articulações eleitorais. Nesta sexta-feira, Mabel declarou que, neste momento, sua prioridade é administrar a Capital. **Política 6**

O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.320-1 | FIM DE SEMANA, 28 E 29 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



NOVO MINISTRO

Celina elogia escolha de Trabuco para a Fazenda

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), elogiou nesta sexta-feira (27) a escolha de Luiz Carlos Trabuco Cappi para comandar o Ministério da Fazenda a partir de 2027. Em publicação na rede social X, Celina afirmou que o governo acertou na indicação e destacou a experiência do executivo no setor financeiro. **Política 2**

Relator do texto das big techs prevê maioria na Câmara

O relator do projeto de lei que prevê a regulação dos mercados digitais, deputado federal Aliel Machado, acredita que há maioria na Câmara dos Deputados para aprovar a proposta. Votação será no dia 1º de dezembro. **Política 7**

PSD quer ampliar espaço no Lula 4 e mira 3 ministérios

O PSD trabalha para ampliar sua participação no 4º governo Lula. A sigla de Kassab quer 3 ministérios, com a manutenção da Agricultura e a retomada da Pesca, além de assumir o Ministério das Cidades. **Política 6**



MÁRCIO COIMBRA
Armadilha russa
Opinião 3

TENENTE DIRCEU GONÇALVES
Geraldo Alckmin e o desafio da Segurança Pública
Opinião 3

Trabuco na Fazenda aponta que Lula deve repetir fórmula

A escolha do presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, para comandar o Ministério da Fazenda no quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a partir de janeiro de 2027 sinaliza uma tentativa do petista de aproximar o governo do mercado financeiro e estabelecer uma relação mais pragmática com o Congresso Nacional. **Política 5**

Alimentação e saúde crescem no gasto das famílias

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2024-2025 aponta que os gastos com alimentos são 14% das despesas. **Economia 4**

Rendimentos reduzem ritmo da alta em um terço

Na comparação com os R$ 384,8 bi dos três meses anteriores, houve um incremento de 1,4% em termos reais. **Econômica 4**

Mercado de estágio cresce e chega a 1,5 mil oportunidades

O número de estagiários no País passou de 642 mil em 2023 para 990 mil em 2025. Em Goiânia, são 1.498 vagas. **Negócios 17**

Tereza Cristina diz que impeachment no STF não é prioridade

Política 5

Roberto Corrêa/Vila Nova FC



Em noite de elite, Vila Nova deixa a zica para trás e chega à Série A

O Vila Nova está de volta à elite do futebol brasileiro. Na noite desta sexta-feira (27), o Colorado venceu o Atlético-GO por 2 a 0, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, e confirmou o acesso à Série A em 2027. **Esportes 8**

Mabel anuncia revitalização do Mercado Aberto

O prefeito de Goiânia esteve no Mercado Aberto para vistoriar a área atingida pelas fortes chuvas dos últimos dias. **Cidades 10**

Transporte limpo e energia renovável ganham legislação

A Política Inova Goiânia prevê incentivo a soluções tecnológicas de sustentabilidade, eficiência e energia renovável. **Cidades 9**

Livro de Itamar Vieira Junior na lista dos melhores de 2026

Essência 14

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Lula avança rumo ao centro para sustentar governabilidade a partir de 2027
Política 2

Livraria: Entre rima e mistério, o absurdo é levado a sério em 'Meio aliche, meio muçarela'
Essência 14

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,41 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,412 | **Euro:** (Comercial) R$ 5,964 | **Boi gordo:** (Média) R$ 221,15 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 309,14 | **Bovespa:** -0,11%

Fale O HOJE
Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
30º C
21º C
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Sem nome – A federação entre PSB e PDT não terá um nome, limitando-se a reproduzir as duas siglas que vão se unir. Os dirigentes entenderam que, por serem legendas históricas, é importante preservar suas características.

Lula avança rumo ao centro para sustentar governabilidade

Poucas vezes uma indicação para ministro da Fazenda provocou tantos comentários a favor e contra. Paradoxalmente, os 'do contra' vêm de setores petistas que raramente tinham se posicionado contra as decisões e escolhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Essa reação vem da ala mais radical do petismo, aquela que ainda sonha com um socialismo soterrado há muito tempo com o fim da União Soviética. São minoria, mas têm feito barulho após o anúncio de que Luiz Carlos Trabuco foi confirmado como o novo czar das finanças dos brasileiros, ou seja, no Ministério da Fazenda.

A indicação mostra que Lula caiu na real e percebeu que, para deixar um legado histórico na sua longeva carreira como presidente da República, terá que chegar ao fim do mandato em 2030 com nota acima de 7. Caso continuasse na contramão da realidade econômica do País e dando ouvidos aos que sonham com um Estado totalitário, o barco chamado Brasil afundaria em poucos meses. Mas essa turma se esquece que Lula é bem maior do que o PT e que não pretende entrar para a história pela porta dos fundos e sim pela entrada principal, sob trombetas e louros.

Por conta desse foco em seu legado, o Lula 4 vai trafegar entre o mercado financeiro e as ruas com um banqueiro cuidando da economia. Ao ajustar a economia, o presidente terá tempo para cuidar da política e de seu capital social, que virou o jogo nos últimos minutos do segundo turno. Essa receita deu certo no primeiro mandato, em 2003, quando ampliou programas sociais enquanto os então ministros econômicos Antônio Palocci e Henrique Meirelles deixavam o mercado dormir tranquilo. Lula agora aposta que essa fórmula funcionará de novo.



Só que o malabarismo mais difícil de Lula não está em convencer a esquerda mais exaltada, essa que já fala em estelionato eleitoral antes mesmo de o petista tomar posse no novo mandato. No fim, terão que engolir as decisões do petista, pois sem ele não irão muito longe.

Sacrifícios de cada um

O trabalho de Lula será convencer os setores da economia que vão ter que dar sua cota de sacrifício para ajustar as contas públicas. A começar pelo mercado financeiro com tributação de títulos de renda fixa, hoje isentos; industriais com renúncia de benefícios fiscais e o Congresso Nacional com redução de emendas parlamentares.

Correção de rumo

Lula percebeu que, se executasse o próprio discurso de campanha eleitoral, cairia antes de 2030. E agora, aos 81 anos, no seu último mandato, o petista não quer só terminar sua biografia. Quer escrever o último capítulo como protagonista e escolher quem continuará a saga.

Secretaria de Minas...

... e Energia de Goiás pode virar realidade. De acordo com empresários que participaram da posse da nova diretoria da Fecomércio-GO, na quarta-feira (24), o assunto entrou na pauta do governador Daniel Vilela (MDB), que esteve no evento. Faz sentido a criação de uma secretaria de minério em Goiás, afinal, o Estado é destaque internacional em reservas estratégicas de minerais raros.

Propositura de Lineu

Daniel Vilela ainda não se manifestou sobre a estrutura de seu governo a partir de 5 de janeiro próximo, mas deve fazer parte de seus planos uma secretaria de Minas e Energia. A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) já tem uma propositura indicativa, que foi apresentada pelo deputado Lineu Olimpio e aprovada pela Comissão de Energia da Alego.

Issy presidente

Com a desistência de Lissauer Vieira (PL) e Virmondes Cruvinel (União Brasil), Issy Quinan (MDB) deverá ser candidato único à Presidência da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), repetição do feito de Bruno Peixoto (União Brasil), que também chegou à cadeira sem concorrência. Só falta convencer a bancada do PT.

Alex Malheiros



O que há por trás da briga pelo UB e a Prefeitura de Goiânia

A venda de panetone em liquidação de supermercado está menor que a de balão de ensaio da política. A maior oferta é a de pré-candidatos a prefeito de Goiânia. E gente graúda: o atual ocupante do cargo, Sandro Mabel; o deputado federal eleito Bruno Peixoto, presidente da Assembleia até 31/1/2027; o senador Wilder Morais; o ex-governador Ronaldo Caiado, além do representante do PT. Na verdade, de séria mesmo apenas a de Mabel.

Há quem diga que Caiado transferiu o título de eleitor de Nova Crixás, onde votava desde os tempos de deputado, para enfrentar Marconi Perillo. Alto lá!, Marconi não enlouqueceu. Perdeu três seguidas e vai para o tetra? Se Caiado for candidato a prefeito, vai atrapalhar sua volta ao governo em 2030. A suposta entrada de Wilder na disputa é de autoria da mesma turma que quer forçar sua queda no PL. Fake news braba, como as de que foi vítima na campanha deste ano. Sobra Peixoto, que preside o União Brasil da senadora eleita Gracinha Caiado. Praticamente todas as grandes siglas do País já convidaram Bruno, mas o UB nacional está acompanhando com lupa o desmonte do elenco de prefeitos, sobretudo para o PSD de Ronaldo. A direção nacional do UB está esperando os passos de Gracinha. Vai lhe oferecer vagas nas comissões do Senado, talvez até presidência de alguma. Porém, se ela for para o PSD, o novo colega de Câmara de Bruno, Antonio Rueda, lhe dará carta branca para ser candidato a prefeito de Goiânia.

Resumindo: quanto a Wilder é só boato, quanto a Caiado é reafirmação de liderança, quanto a Bruno é tudo real e quanto a Mabel ninguém tem tanto quanto ele, no público e menos ainda no privado. **(Especial para O HOJE)**

Celina elogia escolha de Luiz Carlos Trabuco no Ministério da Fazenda

Governadora destacou a experiência do executivo no setor financeiro e desejou sucesso ao futuro ministro, que assumirá a pasta em 2027

Jéssica Nascimento

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



"O governo acertou na escolha de Luiz Carlos Trabuco para o Ministério da Fazenda", escreveu Celina

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, elogiou nesta sexta-feira (27) a escolha de Luiz Carlos Trabuco Cappi para comandar o Ministério da Fazenda a partir de 2027. Em publicação na rede social X, Celina afirmou que o governo acertou na indicação e destacou a experiência do executivo no setor financeiro.

"O governo acertou na escolha de Luiz Carlos Trabuco para o Ministério da Fazenda. Ele é um dos melhores quadros do país, qualificadíssimo para gerir as contas públicas. Sua trajetória profissional no Bradesco é um exemplo para todos os brasileiros. Boa sorte ao futuro ministro!", escreveu a governadora.

O Palácio do Planalto confirmou a escolha na noite de quinta-feira (26), após Trabuco aceitar o convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante reunião no Palácio da Alvorada. O executivo assumirá a pasta em janeiro de 2027, no quarto mandato de Lula.

Aos 75 anos, Trabuco construiu praticamente toda a sua trajetória profissional no Bradesco. Natural de Marília, no interior de São Paulo, ingressou no banco em 1969, aos 17 anos, como escriturário. Formado em Filosofia, também fez pós-graduação em Sociopsicologia.

Ao longo da carreira, ocupou diferentes funções na instituição, incluindo cargos nas áreas de marketing, previdência e seguros. Em 1992, passou a comandar a Bradesco Vida e Previdência e, em 2003, assumiu a presidência da Bradesco Seguros.

Em 2009, chegou à presidência executiva do banco, função que exerceu até 2018. Durante sua gestão, uma das principais operações foi a aquisição das atividades brasileiras do HSBC, anunciada em 2015 por cerca de US$ 5,2 bilhões. A transação ampliou a presença do Bradesco no segmento de clientes de alta renda.

Em 2017, Trabuco assumiu a presidência do Conselho de Administração do Bradesco. No ano seguinte, deixou o comando executivo, que passou a ser ocupado por Octavio de Lazari Junior, e permaneceu à frente do conselho.

Além da atuação no banco, Trabuco presidiu entidades representativas do setor financeiro, entre elas a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF). Também integra o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, conhecido como Conselhão, órgão consultivo da Presidência da República.

Relação com Lula e desafios na Fazenda

A escolha marca uma nova etapa na relação de Trabuco com o governo federal. Em 2014, durante o segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, ele já havia sido convidado para assumir o Ministério da Fazenda, mas recusou a proposta e indicou Joaquim Levy, então executivo do Bradesco, para o cargo.

Em manifestações públicas sobre a economia, Trabuco já defendeu o respeito ao tripé macroeconômico, formado por câmbio flutuante, metas de inflação e responsabilidade fiscal. Também tem afirmado que o ajuste das contas públicas deve ser conciliado com o crescimento econômico e a redução das desigualdades.

À frente da Fazenda, o futuro ministro terá entre os desafios a condução da política econômica, a gestão das contas públicas e o diálogo com o Congresso em torno das medidas do governo. A nomeação também ocorre em meio às discussões sobre crescimento, inflação, juros e sustentabilidade da dívida pública. **(Especial para O HOJE)**

Ricardo Stuckert/PR



Armadilha russa

Márcio Coimbra

O Brasil precisa abandonar o romantismo geopolítico e tratar a Rússia com a mesma frieza com que o Kremlin calcula seus interesses. Durante anos, setores da diplomacia cultivaram a ilusão de que Moscou seria apenas um parceiro pragmático ou contraponto útil ao Ocidente no Sul Global. A realidade das trincheiras no Leste Europeu desmontou essa fantasia.

Relatório recente da Anistia Internacional não deixa margem para eufemismos: o Estado russo montou uma engrenagem sistemática de recrutamento de estrangeiros que configura tráfico de pessoas sob o Protocolo de Palermo. Jovens de países em desenvolvimento são capturados por redes que transformam vulnerabilidade econômica em combustível bélico.

O esquema opera nas frestas da assimetria econômica. Por meio de anúncios em redes sociais e intermediários locais, jovens de países como Brasil, Colômbia e Cuba são seduzidos por promessas de empregos civis inofensivos: motorista, segurança, técnico de TI ou operário.

Ao desembarcarem em Moscou, o roteiro civil dá lugar à coerção militar. Passaportes e celulares são confiscados. Sem dominar o idioma, são pressionados a assinar contratos em russo. Após duas ou três semanas de instrução rudimentar, homens que jamais seguraram uma arma são despachados para os setores mais letais de Luhansk e Donetsk. Como definiu Agnès Callamard, da Anistia Internacional, são tratados como alvos descartáveis.

Não se trata de desvios pontuais, mas de uma política deliberada de Estado para repor perdas humanas sem desgastar as grandes cidades russas. A inteligência ucraniana estima dezenas de milhares de estrangeiros de mais de 130 nacionalidades incorporados às tropas sob fraude contratual e sequestro documental.

Essa realidade expõe uma perigosa inversão de prioridades em Brasília. Conveniências políticas do Planalto e uma oportuna cegueira ideológica sobrepõem-se ao dever constitucional de proteger os cidadãos brasileiros. Ficam evidentes os dois pesos e duas medidas: a política externa que brada contra os Estados Unidos cala diante de brasileiros aliciados por Moscou. A agenda bilateral, ancorada em fertilizantes, commodities e na retórica dos BRICS, serve de anestésico moral para justificar a omissão e envergonhar nossa diplomacia.

O aparato estatal que confisca o passaporte de um trabalhador brasileiro e o empurra para uma trincheira sob ameaça de fuzilamento é o mesmo que instrumentaliza o Sul Global como arma política. Reconhecer a natureza predatória do regime russo não significa alinhar-se a Washington ou Bruxelas, mas exercer autonomia com realismo.

Diplomacia madura exige olhos abertos e hierarquia de valores. É imperativo punir redes de aliciamento no país, exigir de Moscou transparência sobre brasileiros retidos e denunciar o tráfico humano. Jovens brasileiros não podem seguir pagando com a vida o preço silencioso de uma política externa que põe afinidades ideológicas acima do próprio povo.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Geraldo Alckmin e o desafio da Segurança Pública

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves

O governo federal, diante das transformações mundiais, precisa compreender que um país não pode ser administrado exclusivamente por ideologias ou para favorecer determinados grupos políticos. A escolha de profissionais experientes para ocupar ministérios estratégicos representa um importante passo na busca pela estabilidade econômica, política e social do Brasil.

A escolha do banqueiro Luiz Carlos Trabuco para o Ministério da Fazenda, conforme as informações apresentadas, sinaliza uma tentativa de recuperar a confiança do mercado financeiro e estabilizar nossa economia. Na mesma direção, a possibilidade de indicação do vice-presidente Geraldo Alckmin para o Ministério da Segurança Pública merece especial atenção, considerando sua trajetória administrativa.

A proposta de reorganização da segurança pública, em discussão no Congresso Nacional, busca estabelecer maior integração entre União, Estados e Municípios. Inicialmente, governadores manifestaram preocupação com a possibilidade de redução da autonomia estadual. O desafio consiste em fortalecer a atuação federal sem comprometer as atribuições constitucionais dos demais entes federativos.

É fundamental ampliar a integração entre a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, as polícias estaduais e as guardas municipais, respeitando suas respectivas competências e promovendo o compartilhamento de informações e recursos no enfrentamento da criminalidade.

A experiência administrativa de Geraldo Alckmin, que exerceu os cargos de vereador, prefeito, deputado estadual e federal, vice-governador e governador de São Paulo, constitui um dos principais argumentos apresentados em defesa de sua indicação.

O Brasil enfrenta uma preocupante crise de segurança pública. O cidadão convive diariamente com o medo da violência, seja nas ruas, em sua residência ou no ambiente de trabalho, preocupado em não se tornar a próxima vítima da criminalidade.

Paralelamente ao fortalecimento das instituições policiais, será necessário trabalhar junto ao Congresso Nacional para aperfeiçoar a legislação penal e assegurar o efetivo cumprimento das penas impostas, observadas as garantias constitucionais. A certeza da responsabilização, associada à eficiência das investigações, à prevenção e à atuação do Poder Judiciário, deve integrar uma política permanente de combate ao crime.

Outra importante atribuição do futuro ministro será estabelecer uma cooperação efetiva com as autoridades dos países vizinhos, especialmente no enfrentamento ao narcotráfico, ao tráfico de armas e às organizações criminosas que ultrapassam nossas fronteiras.

A segurança pública deve ser tratada como política de Estado, independentemente das divergências partidárias. O brasileiro espera medidas concretas que lhe devolvam a tranquilidade e o direito de viver com segurança.

A eventual indicação de Geraldo Alckmin representa, na avaliação daqueles que defendem seu nome, uma oportunidade de avançar nessa direção. Que essa expectativa se transforme em resultados concretos para a população. Enfim, com Alckmin uma luz no fim do túnel.



Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves é dirigente da Associação de Assist. Social dos PMs de SP

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Esse Centro vai ser revitalizado. Essa é uma área importante, um espaço importante que nós vamos dar uma boa utilidade"

Sandro Mabel (UB), prefeito de Goiânia, nesta sexta-feira (27), ao comentar a nova destinação da área do Mercado Aberto da Avenida Paranaíba, que será transformada em uma praça, dentro do projeto de revitalização do Centro de Goiânia. O espaço foi interditado pela Defesa Civil após o temporal que atingiu Goiânia no dia 15 de novembro e provocou o desabamento de parte da cobertura. A avaliação técnica apontou riscos à segurança dos frequentadores e recomendou a retirada da estrutura. Segundo Mabel, a estrutura antiga já estava desgastada, com barracas enferrujadas e espaços que vinham sendo utilizados de forma irregular. O restante da estrutura será retirada, bem como os banheiros que não forem aproveitados no novo projeto. Mabel disse ainda que os comerciantes que ainda atuavam no local foram cadastrados e serão transferidos para a Feira Hippie, onde poderão continuar trabalhando. (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
Luiz Carlos Trabuco aceitou o convite de Lula para comandar o Ministério da Fazenda. A escolha do presidente do conselho de administração do Bradesco é interpretada como um movimento de aproximação do governo com o centro político, ao entregar a condução da economia a um banqueiro. Leia a coluna Xadrez completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Ciro Magalhães (@ciromagalhaesp)

@jornalohoje
O samba goiano perdeu uma de suas figuras conhecidas nesta sexta-feira (27). Jair Onofre do Prado, conhecido como Jajá, morreu aos 75 anos, em Goiânia. Empresário e comerciante, ele ficou conhecido pela atuação à frente do Quintal do Jajá e do Jajá Drinks, espaços que se tornaram referências para quem frequenta a cena musical e boêmia da Capital. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas:
R$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Marcello Casal Jr./ABr



Inflação é a maior causadora do aumento de despesas das famílias brasileiras, segundo especialista

Gastos com alimentação e saúde aumentam no orçamento das famílias

João César Almeida

Brasileiros gastam mais com alimentação e saúde, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2024-2025, divulgada nesta sexta-feira (27), os gastos com alimentos representaram 14% do total das despesas.

Com esse aumento, a alimentação se tornou o segundo maior gasto das famílias brasileiras. Na pesquisa anterior, realizada no período de 2017-2018, a alimentação respondia por 13,1% do total, sendo o terceiro principal grupo de gastos de consumo.

O levantamento mostrou que a média de gasto mensal foi de R$ 7.977,43. Dentro desse valor, inclui-se despesas monetárias, que são aquelas que a própria família faz, e as não monetárias, quando a família não precisa gastar seu próprio dinheiro, como em casos de produção própria, trocas, doações ou o uso de um serviço oferecido gratuitamente pelo Estado.

Os gastos médios com alimentação chegaram a R$ 1.113,00, em 2024-2025. Entre as famílias com renda mensal total de até dois salários mínimos, a alimentação comprometia 20,9% do orçamento em 2024-2025, enquanto entre aquelas com renda acima de 25 salários mínimos, os gastos com alimentos eram apenas 8,1% das despesas mensais.

Porém, o maior aumento das despesas familiares ocorreu na assistência à saúde, que passou de 8% do total dos gastos em 2017-2018 para 9,6% em 2024-2025. De acordo com a POF 2024-2025, as despesas mensais com saúde ficaram, em média, em R$ 765,71.

A pesquisadora do IBGE, Isabel Cristina Santos explica que o envelhecimento da população, entre outros fatores, são os responsáveis pelo aumento da participação dos gastos com saúde no orçamento das famílias.

Segundo a economista Greice Guerra, o encarecimento de itens básicos, como alimentação, moradia, energia, água, IPTU, aluguel, medicamentos e despesas médicas, tem pressionado o custo de vida de forma contínua. A economista cita como evidência a persistência do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em patamares elevados e as revisões do boletim Focus, do Banco Central, que chegaram a projetar a inflação em 5,22%, acima da meta.

"Esse aumento reflete mais a inflação do que a mudança de hábito dos consumidores. Não é mudança de comportamento, não. É realmente a população gastando mais para poder manter o seu orçamento, que muitas vezes encontra-se estourado em função da alta inflação e da alta taxa de juros com que a gente vem convivendo nos últimos anos", analisa.

Folêgo com o fim das bets

Diante desse cenário de orçamento comprometido, a economista avalia que o encerramento das bets tende a produzir efeitos positivos tanto para a saúde financeira das famílias quanto para a atividade econômica nas cidades. Embora ressalte que a medida não resolve o problema do endividamento de forma imediata.

"O fim das bets pode ajudar as famílias a acabarem com as suas dívidas e com a sua inadimplência. Não será aquela bala de prata que vai ser o diferencial para tirar as famílias do endividamento, mas já ajuda muito a reduzir, principalmente porque vai combater o vício do dinheiro fácil", afirma.

Greice ressalta que a recuperação será gradual. "É um começo, mas precisamos lembrar que é uma medida cujos efeitos veremos no médio e no longo prazo, porque até as famílias concluírem a redução do seu endividamento demora um pouco mesmo".

Na avaliação da economista, o dinheiro que deixa de ir para as plataformas de apostas tem potencial para reaquecer o consumo cotidiano. "Uma vez que as bets forem extintas, esse recurso que era destinado às apostas tem grande possibilidade de, assim que estiver disponível, voltar a girar na economia local, nos bares, nos mercados, nos salões de beleza, no comércio da região. O comércio pode voltar a sentir o dinheiro entrando na economia local", pontua. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Massa de rendimentos reduz ritmo de crescimento em quase um terço

A perda de velocidade no crescimento do emprego e do rendimento real médio ao longo do ano contribuiu para desacelerar, por consequência, o ritmo de aumento da massa total de rendimentos habitualmente recebidos pelos trabalhadores em todo o País. Na comparação com o avanço observado no primeiro trimestre deste ano, quando a massa de rendimentos do trabalho chegou a crescer 7,1% diante de igual período do ano anterior, gerando um reforço de R$ 25,476 bilhões para o orçamento das famílias, a variação observada no trimestre finalizado em outubro último ficou limitada a 4,6% também na comparação com os três meses encerrados em outubro de 2025. Neste caso, os trabalhadores ocupados perceberam um adicional de R$ 17,211 bilhões.

Como a massa de rendimentos já havia alcançado valores historicamente elevados em trimestres anteriores, qualquer variação positiva seria suficiente para a quebra de novos recordes, como ocorreu no trimestre mais recentemente capturado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre entre agosto e outubro deste ano, a massa de rendimentos reais atingiu R$ 320,272 bilhões, mais alta desde que a pesquisa começou a ser apurada em 2012. Na comparação com os R$ 384,812 bilhões registrados nos três meses imediatamente anteriores, houve um incremento de 1,4% em termos reais (depois de descontada a inflação), num ganho de R$ 5,460 bilhões.

A comparação interanual mostra, de fato, um aumento ainda relevante, mas um terço abaixo dos ganhos observados no começo deste ano, em valores absolutos. A depender ainda de uma combinação de fatores, a começar pelo tamanho da renda a ser desviada para o pagamento de dívidas daqui em diante, os ganhos alcançados pela massa de rendimentos poderão animar o consumo neste restante de ano em alguma medida, a contar ainda com a injeção de recursos anteriormente destinados a apostas online.

Desaquecimento em cena

Apesar de continuar superando marcas históricas, o fato é que as tendências no mercado de trabalho sugerem algum arrefecimento, motivado inicialmente pela redução do que algumas correntes na economia chamam de "exército de reserva", quer dizer, dos contingentes de trabalhadores desempregados ou fora do mercado de trabalho, mas ainda disponíveis para trabalhar. Os salários mantêm-se em crescimento, mas experimentam taxas de variação mais moderadas, enquanto fatias crescentes da renda das famílias têm sido drenadas para o pagamento de juros e prestações (amortizações) de dívidas tomadas a bancos, financeiras e crediário de lojas, num ambiente de endividamento elevado e taxas de inadimplência recordes nas operações de crédito envolvendo pessoas físicas. Este fator principalmente deve continuar inibindo decisões de consumo das famílias, afetando mais diretamente o consumo de bens e serviços.

BALANÇO

- A taxa de desemprego no trimestre agosto a outubro deste ano retomou seu nível mais baixo da série, repetindo o resultado do trimestre final de 2025 e alcançando 5,1%. O número de trabalhadores desocupados caiu 4,3% na comparação com os três meses imediatamente anteriores, saindo de 5,819 milhões para 5,567 milhões (252,0 mil a menos). No trimestre agosto-outubro de 2025, a desocupação atingia 5,910 milhão de pessoas, o que significa dizer que houve baixa de 5,8% em 12 meses, com 344,0 mil trabalhadores deixando a situação de desemprego.

- O total de desocupados atingiu assim o segundo menor número da série, ficando atrás exatamente dos dados aferidos pela PNAC para o quarto trimestre do ano passado, quando 5,503 milhões de trabalhadores estavam sem uma ocupação.

- A população ocupada manteve-se quase estável na passagem do trimestre maio-julho para o seguinte, com leve variação de 0,3%. O total de ocupados saiu de 103,335 milhões para 103,677 milhões, apenas 342,0 mil a mais. Mas em relação a um total de 102,555 milhões de ocupados no trimestre terminado em outubro do ano passado, a pesquisa apontou variação de 1,1% com abertura de 1,122 milhão de vagas em toda a economia. Para comparação, no primeiro trimestre deste ano, a pesquisa havia registrado a geração de 1,465 milhão de novos empregos.

- Praticamente 78% daquelas novas ocupações foram preenchidas por trabalhadores formais, com carteira de trabalho assinada ou ainda com registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), no caso de empregadores e trabalhadores por conta própria – o que indica uma mudança aparentemente salutar no mercado, porque sugere um crescimento mais consistente e menos volátil.

- Mas há nuances a serem anotadas também neste caso. O total de trabalhadores contratados em ocupações formais, numa estimativa construída a partir dos dados da PNADC, avançou de 60,320 milhões no trimestre finalizado em outubro do ano passado para 61,195 milhões em igual período deste ano, em torno de 875,0 mil a mais, traduzindo-se numa variação de 1,5%. Mas 77,7% desse aumento vieram de empregadores e trabalhadores por conta própria com registro no CNPJ. A despeito da formalização observada, aquelas categorias correspondem a ocupações em geral mais instáveis e mais sujeitas às oscilações conjunturais na economia.

- Para registro, os empregadores com CNPJ, que somavam 3,371 milhões até outubro do ano passado, passaram a representar um contingente de 3,718 milhões neste ano, saltando 10,3% (ou 347,0 mil a mais). Os trabalhadores por conta própria com registro no CNPJ subiram de 6,917 milhões para 7,250 milhões, avançando 4,8% (em torno de 333,0 mil a mais). Somadas, as duas categorias asseguraram 680,0 mil novas colocações (mais precisamente, algo como 77,7% do total de ocupações formais abertas no período). **(Especial para O HOJE)**

REGULARIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Imóvel sem escritura pode ser regularizado em cartório

A regularização de imóveis sem escritura pode ser feita diretamente em cartório em determinadas situações, sem a necessidade de recorrer à Justiça. O procedimento, chamado adjudicação compulsória extrajudicial, está previsto na legislação brasileira desde 2022 e permite que compradores obtenham o registro da propriedade quando a transferência formal não é concluída, apesar do cumprimento do contrato.

A possibilidade foi estabelecida pela Lei nº 14.382/2022, que alterou a Lei de Registros Públicos, e regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em setembro de 2023. Apesar de conteúdos publicados recentemente nas redes sociais e em sites afirmarem que uma nova lei entrou em vigor, a medida não é novidade em novembro de 2026.

A legislação permite que a adjudicação compulsória seja solicitada no Cartório de Registro de Imóveis responsável pela área onde está localizado o imóvel. O mecanismo busca facilitar a formalização da propriedade em casos nos quais uma das partes não cumpre a obrigação de transferir o bem. **(Thaís Muniz, especial para O HOJE)**

Trabuco na Fazenda sinaliza que Lula deve repetir fórmula, diz especialista

Escolha de banqueiro para o comando da economia reforça movimento de moderação do presidente, modelo utilizado nos primeiros mandatos

Edílson Rodrigues/Agência Senado



Confirmado na última quinta-feira (26), Trabuco assumirá economia do País em 2027

Thiago Borges

A escolha do presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, para comandar o Ministério da Fazenda no quarto mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinaliza uma tentativa do petista de aproximar o governo do mercado financeiro e estabelecer uma relação mais pragmática com o Congresso Nacional. O movimento ocorre em meio às discussões sobre a situação fiscal do País e a pressão dos investidores por maior controle das despesas públicas.

Confirmado na última quinta-feira (26), Trabuco assumirá a pasta em 2027, após aceitar o convite feito por Lula. A escolha foi recebida positivamente pelo mercado financeiro e provocou uma reação imediata nos indicadores. No mesmo dia, o Ibovespa avançou 6,07%, enquanto o dólar comercial recuou 1,25%, para R$ 5,744. O banqueiro já havia sido convidado para assumir a Fazenda em 2014, durante o governo de Dilma Rousseff (PT), mas recusou a proposta e indicou Joaquim Levy para o cargo.

Para o Mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, a nomeação representa uma tentativa de estabelecer um canal direto de interlocução entre o governo e o setor financeiro. A avaliação do especialista é de que o presidente recuperou uma estratégia utilizada nos primeiros mandatos, quando entregou posições importantes da área econômica a nomes com credibilidade junto aos investidores, como Antônio Palocci e Henrique Meirelles.

"O Lula está falando para o mercado: 'A parte política eu vou continuar conduzindo, mas essa parte econômica eu estou trazendo um cara que tem uma experiência brutal'", afirma. Zancopé avalia que Trabuco poderá atuar como uma espécie de mediador entre as demandas do mercado e as prioridades estabelecidas pelo presidente. "Será o interlocutor do governo com o mercado", diz.

O especialista também entende que a escolha pode representar uma mudança na organização da agenda econômica em relação ao terceiro mandato. Para Zancopé, faltou ao governo traduzir com clareza quais eram as prioridades econômicas e a relação com o projeto de Estado defendido pelo presidente.

Circunstâncias políticas e econômicas

O cientista político e sócio da Metapolítica Consultoria Jorge Mizael também interpreta a escolha como um aceno ao mercado. Porém, Mizael pondera que o movimento precisa ser compreendido dentro das circunstâncias políticas e econômicas do próximo mandato.

"Isso não significa que o governo mudou de natureza. A fórmula lembra mais 2003 do que uma guinada", avalia. Além disso, Mizael acrescenta que o cenário político atual impõe dificuldades diferentes daquelas enfrentadas por Lula no início do primeiro mandato.

Isso porque, para o cientista, o corte nos gastos públicos pode enfrentar resistência no Congresso quando a austeridade chegar às emendas parlamentares. No contexto de uma oposição fortalecida no Congresso para 2027, o cientista entende que "a Fazenda deixa de ser apenas um ministério técnico e passa a ser o principal canal de negociação com o Legislativo".

"É por ela que passam o Orçamento, as medidas tributárias e qualquer ajuste. Não por acaso, Alcolumbre e Motta estiveram entre os primeiros a celebrar o nome. Eu só tomaria cuidado com a ideia de que mercado e Centrão empurram o governo na mesma direção. O mercado quer corte de gasto. O Centrão quer gasto, desde que seja onde ele decide, via emendas. Trabuco terá de conciliar dois aliados que cobram coisas diferentes, e é justamente aí que ajustes fiscais costumam travar no Congresso", explica.

Resistência à esquerda

Se a escolha de Trabuco sinaliza uma tentativa de aproximação com setores do mercado, a decisão também abre espaço para questionamentos dentro do próprio campo governista. Parte da esquerda demonstra preocupação com a possibilidade de uma política econômica mais voltada ao controle de despesas, especialmente diante dos compromissos sociais assumidos por Lula durante a campanha.

Mizael considera que a influência das alas mais à esquerda do PT e do PSOL deverá aparecer principalmente na definição dos limites de um eventual ajuste fiscal. "Os setores mais à esquerda dificilmente vão definir quem comanda a economia. O peso deles está em delimitar o que o ajuste não pode tocar: a valorização do salário mínimo, a transferência de renda, a saúde e a educação", afirma.

Já Zancopé não considera que a escolha represente um abandono do programa político apresentado pelo petista. Para o especialista, a presença de um nome com perfil mais ortodoxo na Fazenda pode funcionar como um freio de arrumação, sem necessariamente comprometer a agenda desenvolvimentista e social do governo. **(Especial para O HOJE)**

DEFESA DA ANISTIA

Tereza diz que impeachment de ministros não é prioridade

Geraldo Magela/Agência Senado



Candidata à Presidência do Senado afirma que eventuais processos precisam de fundamentação jurídica e que perdão aos condenados ajudaria a pacificar o País

A candidata à presidência do Senado, Tereza Cristina (PP-MS), afirmou que o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) não deve ser a principal pauta da Casa e defendeu uma anistia ampla aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. Em entrevista ao jornal O Globo, a parlamentar disse que eventuais processos contra integrantes da Corte precisam estar fundamentados juridicamente e avaliou que a anistia contribuiria para reduzir a tensão política no País.

Sobre os pedidos de impeachment, Tereza afirmou que a abertura de um processo é uma prerrogativa do Senado, mas ponderou que a medida exige cautela. "Um processo tem que estar bem instruído e fazer sentido. A gente tem que ter muito cuidado porque você não pode causar uma ruptura institucional", disse.

A parlamentar também reafirmou seu apoio à anistia dos condenados pelo 8 de janeiro: "Sei que tem muita gente que é contra, mas acho que pacificaria o País". Tereza defendeu que o Supremo conclua a análise da Lei da Dosimetria, que trata das penas aplicadas aos condenados pelos atos antidemocráticos.

A parlamentar é candidata à presidência da Casa Alta, em uma disputa que também envolve o atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o senador Rogério Marinho (PL-RN).

Sem instrumentalizar o Senado

A senadora afirmou que, caso eleita, não transformará a presidência do Senado em um instrumento de confronto com o governo federal. Segundo a pepista, não haverá um "terceiro turno" da eleição presidencial com o Senado sob seu comando.

Na disputa interna da oposição, a senadora ainda busca ampliar os apoios e não descarta uma composição com Rogério Marinho. Os dois têm conversado sobre a possibilidade de apenas um deles manter a candidatura, a depender das condições para enfrentar Alcolumbre na eleição marcada para fevereiro de 2027. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA SANDRO MABEL

“A minha aliança agora é com o trabalho”, diz Mabel sobre eleições

Em entrevista exclusiva ao O HOJE, prefeito de Goiânia afirma que considera cedo discutir alianças eleitorais e diz estar concentrado na administração municipal

Alex Malheiros



Luma Silveira

Em meio às especulações e às movimentações políticas que têm alimentado o debate em Goiás sobre as eleições de 2028, o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), afirmou que ainda considera cedo para discutir alianças e possíveis articulações eleitorais. Durante agenda realizada na manhã desta sexta-feira (27), o chefe do Executivo municipal foi questionado pelo O HOJE sobre a construção de apoios para uma eventual candidatura à reeleição e declarou que, neste momento, sua prioridade é a administração da capital. “A minha aliança agora é com o trabalho”, afirmou.

Ao comentar a possibilidade de uma composição política para a próxima disputa municipal, Mabel evitou antecipar conversas ou indicar nomes que poderiam integrar uma eventual articulação. Segundo o prefeito, o momento é de concentrar esforços no cumprimento dos compromissos assumidos à frente da Prefeitura de Goiânia. “É muito cedo. A minha aliança agora é com o trabalho. Trabalhar bastante.

“O Caiado me trouxe para cumprir uma missão em Goiânia. Eu estou cumprindo essa missão trabalhando dia, à noite, madrugada para cumprir essa missão”

Eu estou aqui para cumprir uma missão”, declarou.

Missão que o Caiado deu

A declaração também ganha relevância diante das especulações sobre os próximos movimentos políticos de Ronaldo Caiado (PSD), ex-governador de Goiás, que tem o nome mencionado nas discussões sobre o cenário eleitoral de 2028 e uma possível disputa pela Prefeitura de Goiânia.

Ao falar sobre sua relação com o ex-governador, Mabel afirmou que foi Caiado quem o levou à administração municipal para cumprir uma missão na capital. O prefeito disse que está concentrado em executar esse compromisso, sem antecipar discussões sobre a próxima eleição.

“O Caiado me trouxe para cumprir uma missão em Goiânia. Eu estou cumprindo essa missão trabalhando dia, à noite, madrugada para cumprir essa missão. O meu projeto é cumprir essa missão que me foi entregue”, declarou.

Questionado sobre a possibilidade de buscar um segundo mandato, o prefeito afirmou que uma eventual candidatura dependerá da vontade da população. “Se a população quer, vamos para outro mandato. Se não, está entregue também”, disse.

Política eleitoral

Mabel acrescentou que não está preocupado com a política eleitoral neste momento e que pretende manter o foco na relação com os vereadores que integram sua base de apoio e no atendimento às demandas da população. Segundo o prefeito, as reivindicações apresentadas por quem acompanha diariamente os problemas da cidade devem orientar as ações da administração.

“Eu não estou preocupado com política, não. Agora, a gente está preocupado em cuidar dos vereadores que me ajudam, cuidar da cidade como um todo e atender às reivindicações desse pessoal que anda nas ruas todos os dias e traz reivindicações importantes. É isso que nós estamos preocupados”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**

DE OLHO NA ESPLANADA

PSD quer ampliar espaço no governo Lula e mira 3 ministérios

Marcelo Camargo/ABr



Partido de Kassab busca manter a Agricultura, retomar a Pesca e disputar o comando das Cidades com o MDB

O PSD trabalha para ampliar sua participação no quarto governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A sigla presidida por Gilberto Kassab pretende ocupar três ministérios na próxima composição da Esplanada, com a manutenção da Agricultura e a retomada da Pesca, além da tentativa de assumir o Ministério das Cidades.

A estratégia é preservar o espaço conquistado pelo partido no atual governo e ampliar sua influência na administração federal. Na Câmara dos Deputados, o PSD terá 43 cadeiras a partir de 2027, a quarta maior bancada da Casa Baixa, atrás apenas de PL, da Federação Brasil da Esperança (formada por PT, PCdoB e PV) e da Federação União Progressista (formada por União Brasil e PP).

O tamanho da bancada é um dos fatores que devem pesar nas negociações com o Palácio do Planalto. A sigla foi a única do Centrão a manter neutralidade no segundo turno da eleição presidencial e busca converter essa posição em espaço na formação do novo ministério.

Entre as prioridades está a permanência de André de Paula (PSD-PE) à frente do Ministério da Agricultura. O partido também pretende voltar a comandar a Pesca, pasta que já esteve sob a gestão do próprio André. Atualmente o ministério é chefiado por Edipo Araújo.

Disputa com MDB

A tentativa de assumir o Ministério das Cidades, por outro lado, deve abrir uma disputa com o MDB. A legenda também pretende preservar sua influência sobre a pasta, que foi comandada durante boa parte do Lula 3 por Jader Barbalho Filho (MDB-PA), que deixou o cargo para disputar as eleições e foi eleito deputado federal. O atual ministro, Vladimir Lima, é ligado a Jader. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.



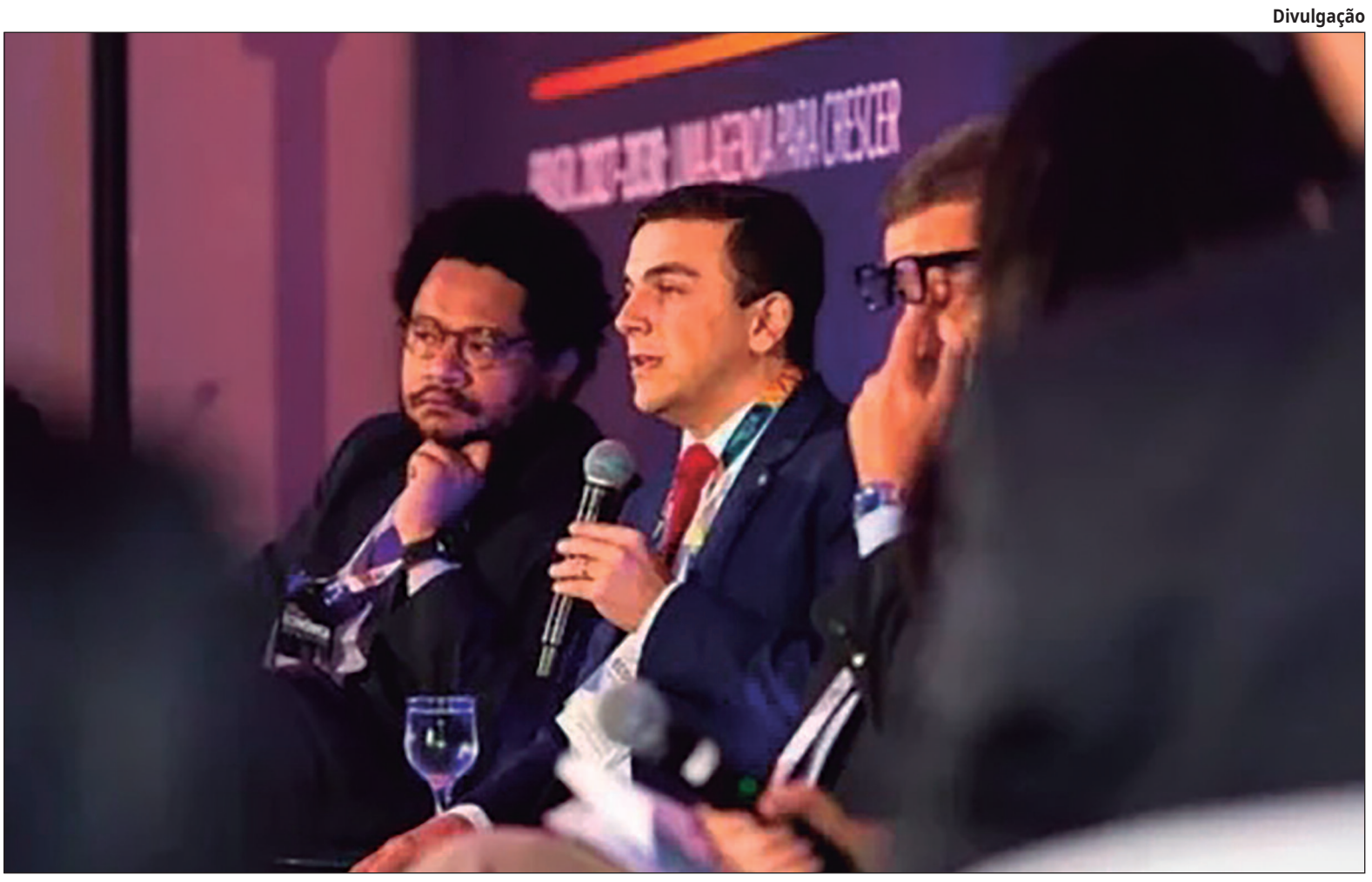
GRUPO O HOJE
TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.
O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPPIN | O HOJE NEWS | MANDRAVE | DOSUDBA

Relator do projeto das big techs prevê maioria para aprovar texto na Câmara

Aliel Machado disse que proposta deve ser votada em 1º de dezembro e defendeu o fortalecimento do Cade para combater práticas anticoncorrenciais

Jéssica Nascimento

Divulgação



"Acredito que vai ter maioria", afirmou o parlamentar ao comentar as perspectivas de aprovação

O relator do projeto de lei que prevê a regulação dos mercados digitais, deputado federal Aliel Machado (PV-PR), acredita que há maioria na Câmara dos Deputados para aprovar a proposta. A declaração foi feita nesta quarta-feira (25), durante o 4º Simpósio Liberdade Econômica, em Brasília. O texto está previsto para ser votado em plenário no dia 1º de dezembro.

"Acredito que vai ter maioria", afirmou o parlamentar, ao comentar as perspectivas de aprovação. Durante o debate, Machado também rebateu críticas de setores contrários à proposta e argumentou que parte das preocupações levantadas não encontra respaldo no conteúdo do projeto.

"Dizem que aquilo de que têm medo não está no projeto, mas sustentam que é isso o que vai acontecer. Aí não dá para debater, porque o tema nem está no texto", declarou.

O deputado defendeu que a iniciativa tem caráter econômico e busca combater práticas anticoncorrenciais no ambiente digital. Entre as medidas previstas está o fortalecimento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), com a criação de uma superintendência especializada na análise dos mercados digitais.

Machado ressaltou que a proposta não tem como objetivo regular a produção de conteúdo ou manifestações políticas e ideológicas. "Esse projeto não trata de produção de conteúdo, não trata de manifestação política, muito menos de cunho ideológico", afirmou.

Outro argumento apresentado pelo relator foi a necessidade de modernizar a atuação do Cade diante da velocidade das transformações tecnológicas. Segundo ele, há processos relacionados ao ambiente digital que permanecem em análise há mais de seis anos.

"O grande problema é a morosidade no acompanhamento técnico desse setor, que é muito dinâmico e inovador. O órgão responsável precisa ter a mesma celeridade", disse.

Espaço para debate

A discussão integrou a programação do 4º Simpósio Liberdade Econômica, que nesta edição teve como tema "Brasil 2027-2030: uma agenda para crescer". Realizado em Brasília, o encontro reuniu autoridades, especialistas e representantes do setor empresarial para debater temas como responsabilidade fiscal, reforma tributária, endividamento, ambiente de negócios e competitividade.

A regulação dos mercados digitais ganhou espaço no debate em meio à articulação política para a votação do projeto na Câmara dos Deputados. **(Especial para O HOJE)**





Do quase acesso à conquista histórica: Vila Nova agora é Série A. E já houve quem disse um dia que "o Vila não vence"

Divulgação/Vila Nova FC

FIM DA ESPERA no OBA

Colorado vence Atlético-GO, fecha confronto em 3 a 1 no agregado e conquista acesso à elite do futebol brasileiro após 41 anos

Renata Ferraz

O Vila Nova está de volta à elite do futebol brasileiro. Na noite desta sexta-feira (27), o Colorado venceu o Atlético-GO por 2 a 0, no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, e confirmou o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro de 2027. Com o resultado, o Tigre fechou o confronto decisivo dos playoffs com vantagem de 3 a 1 no placar agregado e encerrou um longo período de espera pela principal divisão nacional.

A equipe colorada construiu a vitória no segundo tempo. Aos 53 minutos, o zagueiro Júnior Barreto, do Atlético-GO, desviou a bola contra o próprio gol e abriu o placar para o Vila. Já aos 32 minutos da etapa final, aos 77 no tempo corrido, João Vieira recebeu passe de Marquinhos e ampliou a vantagem. O lance passou por checagem do VAR, que confirmou o gol.

A partida começou equilibrada, mas com o Vila Nova apresentando maior volume ofensivo. Apesar de ter menos posse de bola, o Colorado criou as principais oportunidades da primeira etapa. Foram dez finalizações da equipe colorada, contra quatro do Atlético-GO. O Dragão teve 56% de posse, enquanto o adversário registrou 44%.

O principal destaque dos primeiros 45 minutos foi o goleiro Paulo Vítor, do Atlético-GO. O arqueiro realizou defesas importantes e evitou que o Vila abrisse o placar, principalmente em uma finalização de João Vieira, aos 42 minutos.

O clássico também teve disputas intensas no meio-campo. Pelo Vila Nova, Willian Formiga recebeu cartão amarelo aos oito minutos. Pelo Atlético-GO, Daniel Peixoto foi advertido aos 11, enquanto Guilherme Lopes recebeu cartão aos 38 minutos.

Na volta do intervalo, o Colorado conseguiu transformar a pressão em vantagem. Aos 53 minutos, Júnior Barreto acabou desviando a bola contra o próprio gol e colocou o Vila Nova em vantagem. O Atlético-GO tentou reagir, mas não conseguiu impedir que o adversário ampliasse o marcador. Aos 56 minutos, Dellatorre recebeu cartão amarelo.

Aos 77 minutos, João Vieira marcou o segundo gol colorado após assistência de Marquinhos. Com a confirmação do lance pelo VAR, o Vila abriu 2 a 0 no OBA e ampliou a vantagem no confronto. Como o primeiro jogo havia terminado empatado em 1 a 1, o placar agregado chegou a 3 a 1 para o Tigre.

Uma campanha para entrar na história

O acesso coroa uma temporada de destaque do Vila Nova. Na primeira fase da Série B de 2026, a equipe terminou na terceira colocação, com 66 pontos, estabelecendo sua melhor pontuação na história da competição por pontos corridos.

Durante o campeonato, o Colorado chegou a assumir a liderança e permaneceu na disputa pelas primeiras posições. A campanha foi construída com regularidade, vitórias importantes e participação constante entre os primeiros colocados.

Com a terceira colocação, o Tigre chegou aos playoffs com a vantagem de decidir o confronto em casa e avançar com dois resultados iguais na soma das partidas. No primeiro duelo contra o Atlético-GO, no estádio Antônio Accioly, as equipes empataram em 1 a 1.

Os protagonistas da campanha colorada

A campanha colorada também foi construída pelo desempenho individual de jogadores que tiveram participação importante ao longo da temporada. O principal destaque ofensivo foi Janderson, artilheiro do Vila Nova na Série B, com dez gols e oito assistências, somando 18 participações diretas em gols.

Outro nome importante foi Marquinhos, que registrou 11 participações em gols, sendo quatro gols e oito assistências. André Luís também teve papel relevante no ataque, com nove gols e duas assistências na competição.

No meio-campo, João Vieira apareceu entre os jogadores importantes na construção das jogadas e na organização ofensiva. Já no sistema defensivo, o goleiro Helton Leite foi um dos atletas mais regulares do elenco, com participação nas 37 partidas da equipe na primeira fase.

À frente do time, o técnico Guto Ferreira conduziu o Colorado na campanha que terminou com a terceira colocação e 66 pontos. O trabalho coletivo e a contribuição dos principais jogadores ajudaram o Vila Nova a alcançar sua melhor pontuação na história da Série B por pontos corridos.

Roberto Corrêa/Vila Nova FC



Técnico Guto Ferreira sobe a equipe do Vila para a Série A e chega ao seu sexto acesso desde 2014

Altos e baixos na busca pela elite

A conquista de 2026 também representa o desfecho de uma trajetória marcada por tentativas e temporadas de diferentes resultados. Nos últimos anos, o Vila Nova alternou campanhas de recuperação, disputas pelas primeiras posições e momentos de dificuldade na Série B.

Em 2022, o Colorado terminou a competição na 13ª colocação, com 47 pontos. No ano seguinte, apresentou uma campanha mais consistente e voltou a sonhar com o acesso. Em 2024, encerrou a disputa na nona posição, com 55 pontos, enquanto em 2025 terminou em 13º lugar, sem conseguir repetir o desempenho de temporadas anteriores.

2023: quando o acesso escapou na última rodada

Entre as temporadas recentes, 2023 ficou marcada como uma das maiores frustrações da torcida colorada. Naquele ano, o Vila Nova chegou a liderar a Série B e permaneceu durante boa parte da competição entre os candidatos ao acesso.

Na 16ª rodada, após vencer o Vitória, o Tigre assumiu a primeira colocação e abriu seis pontos de vantagem para o quinto colocado. Entretanto, a equipe perdeu rendimento no segundo turno e viu a possibilidade de subir de divisão ficar mais distante.

Na reta final, o Colorado conseguiu reagir. Depois de vencer o Ceará por 3 a 1 na penúltima rodada, o time entrou no G-4 e chegou à rodada decisiva dependendo apenas de uma vitória para garantir o acesso.

O desfecho, porém, foi frustrante. Fora de casa, o Vila Nova perdeu por 3 a 2 para o ABC, que já estava rebaixado, e terminou a competição na oitava colocação, com 61 pontos. Três anos depois, o cenário foi diferente: diante do rival Atlético-GO, no OBA, o Colorado venceu a decisão dos playoffs e confirmou o retorno à Série A. **(Especial para O HOJE)**



Execução da Lei nº 11.751 depende de decreto do Executivo, que deve regulamentar e fiscalizar ações de mobilidade e energia

Leonardo Calixto

Goiânia ganha política de transporte limpo e energia renovável

Lei prevê incentivo a elétricos, compartilhamento de bicicletas, transporte e energia renovável

Gabriel Dias

A Câmara Municipal de Goiânia promulgou na última segunda-feira (23) a Lei nº 11.751, que institui a Política Inova Goiânia. A norma prevê o incentivo a soluções tecnológicas para a sustentabilidade urbana, o transporte limpo, a eficiência energética e a energia renovável na Capital. O presidente da Câmara Romário Policarpo assinou a promulgação porque o prefeito Sandro Mabel (UB) vetou o projeto e o Plenário derrubou o veto.

O texto teve origem no Projeto de Lei nº 218/2024, do vereador Geverson Abel (Republicanos). Os vereadores aprovaram a proposta em segunda votação em novembro de 2025 e a enviaram para sanção do prefeito. A lei tem cinco artigos e lista entre os objetivos a redução da emissão de poluentes, o uso de veículos elétricos, o compartilhamento de bicicletas, a ampliação do transporte público e a implantação de infraestrutura para modais não motorizados.

O texto também prevê o estímulo à eficiência energética nos setores público e privado e à geração de energia renovável. O artigo 4º atribui ao Poder Executivo a implementação, a regulamentação e a fiscalização da política. As diretrizes dependem de um decreto de regulamentação para se converter em programas e projetos.



Lei prevê veículos elétricos e eficiência energética nos setores público e privado

A Prefeitura realizou na última quarta-feira (25) e quinta-feira (26) a segunda edição do simpósio Goiânia Resiliente na Escola Superior de Advocacia da OAB-GO. A Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) promoveu o evento em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental (Idesa), o Instituto Iandé Verde e o Centro de Excelência em Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais do Cerrado (Cempa-Cerrado).

A prefeitura anunciou na abertura do evento a previsão de destinar quase R$1 bilhão dos próximos orçamentos municipais para obras de drenagem. A gestão municipal contabiliza mais de 120 pontos de alagamento na cidade. O plano inclui três bacias de amortecimento no Córrego Botafogo, com início das obras previsto para 2027, e a readequação do córrego, estimada em quase R$400 milhões. A prefeitura também prevê melhorias na canalização do Córrego Cascavel.

A prefeitura elabora o Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN) e submeteu as minutas do documento à Audiência Pública nº 003/2026. O diagnóstico do plano aponta que a bacia do Córrego Botafogo ocupa cerca de 43,89 quilômetros quadrados integralmente dentro da área urbana, onde a impermeabilização do solo aumenta o risco de alagamentos.

Goiânia integra a lista de 20 municípios selecionados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para elaborar planos municipais de adaptação às mudanças climáticas. A seleção faz parte do programa federal Adapta-Cidades, do Ministério do Meio Ambiente, ao qual Goiás aderiu. A Semad considerou a ocorrência de secas e queimadas, a alteração na distribuição das chuvas, a ausência de vegetação nativa e o tamanho da população de cada cidade.

Wesley Costa

A Metrobus inaugurou em janeiro deste ano o Eletroposto Oeste na garagem da empresa em Goiânia. O Governo de Goiás classifica a estrutura como o maior terminal de recarga de ônibus elétricos do Brasil em carga instalada. O eletroposto tem 23 carregadores de 240 quilowatts e capacidade para recarregar 46 ônibus simultaneamente. O Estado entregou no mesmo mês ônibus elétricos para o BRT Leste-Oeste do Eixo Anhanguera. São 16 veículos articulados para 180 passageiros e cinco biarticulados para 250 passageiros.

Programa EV100

Goiás aderiu durante a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31) ao programa EV100 Ambassador do Climate Group. A organização criou o EV100 em 2017 para reunir empresas com metas públicas de eletrificação de frotas. O programa Ambassador incluiu governos estaduais pela primeira vez, e Goiás, Piauí e Sergipe foram os primeiros a aderir.

O compromisso prevê que o Estado incentive empresas a eletrificar frotas e a instalar pontos de recarga, com apoio técnico e capacitação da rede do programa. A delegação goiana participou da conferência na cidade turca de Antália sob chefia da secretária Andréa Vulcanis.

Projetos propõem isenção de IPVA para elétricos

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) analisa projetos que isentam veículos elétricos do IPVA. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação aprovou o apensamento do Projeto de Lei nº 11908/26, do deputado Dr. George Morais (MDB), ao Projeto de Lei nº 331/23, do deputado Charles Bento (MDB). As duas propostas isentam do imposto os veículos totalmente elétricos e aguardam distribuição às comissões de mérito.

O Projeto de Lei nº 24.575/25, do deputado Mauro Rubem (PT), estende a isenção a híbridos e veículos a célula de combustível por dez exercícios fiscais. O texto também obriga o Estado a substituir ao menos 50% da frota oficial por veículos elétricos em até dez anos.

Goiás registrou 11.763 emplacamentos de veículos leves eletrificados entre janeiro e setembro de 2026 e ocupou a décima posição entre as unidades da federação, segundo o painel de dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Goiânia somou 6.813 emplacamentos no período e ficou em nono lugar entre as capitais. A contagem inclui carros elétricos a bateria, híbridos plug-in e híbridos convencionais. No País, os eletrificados representaram 21,5% das vendas de veículos leves em outubro.

A Política Inova Goiânia prevê parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil e o monitoramento dos resultados com participação dos órgãos de controle. A execução dessas parcerias depende do decreto do Executivo municipal. A reportagem procurou a Semad para comentar a articulação entre as ações estaduais e a nova política municipal, mas a secretaria não respondeu até o fechamento desta edição. **(Especial para O HOJE)**

Mabel prevê revitalização do Mercado Aberto em 2027

Prefeito vistoriou área atingida pelas fortes chuvas desta semana e afirmou que trabalhadores serão transferidos para a Feira Hippie

Luma Silveira

Luma Silveira/O HOJE



Obras devem começar entre maio e junho do próximo ano

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), esteve na manhã desta sexta-feira (27) no Mercado Aberto, no Centro da Capital, para vistoriar a área atingida pelas fortes chuvas dos últimos dias. Durante a agenda, o chefe do Executivo municipal falou sobre a retirada das estruturas danificadas, a transferência dos comerciantes que trabalhavam no espaço e o projeto de revitalização da região. Segundo o prefeito, os trabalhadores já foram cadastrados e deverão continuar suas atividades na Feira Hippie a partir do próximo ano.

"Todos eles vão trabalhar na Feira Hippie. E vão começar a partir do ano que vem", afirmou Mabel ao ser questionado sobre a destinação dos comerciantes. O prefeito explicou que a retirada das antigas barracas já estava prevista pela administração municipal, devido ao desgaste das estruturas e às condições de conservação. Com os danos provocados pelo temporal, parte delas acabou sendo retirada antecipadamente. "O vento veio e ajudou, já tirou o pedaço e nós acabamos de tirar", declarou.

A prefeitura agora avalia quais estruturas remanescentes poderão ser aproveitadas no projeto definitivo. Mabel afirmou que os elementos sem utilidade para a nova configuração também serão removidos. Segundo o prefeito, a área deverá passar por uma transformação, com a construção de uma praça e a implantação de espaços voltados ao esporte e ao lazer.

Projeto deve sair do papel em 2027

De acordo com Mabel, o projeto de revitalização está em fase de elaboração e ainda precisará passar pelo processo de licitação. A previsão da administração municipal é que as obras comecem entre maio e junho de 2027. Até lá, a prefeitura pretende utilizar provisoriamente o espaço para atividades esportivas e recreativas.

"Esse centro vai ser revitalizado. Essa é uma área importante, um marco importante que nós vamos dar uma boa utilidade para ela", afirmou o prefeito. Mabel acrescentou que a proposta é evitar que o local volte a apresentar problemas de organização e segurança. Ao comentar a situação das estruturas antigas, Mabel disse que a área se tornou um ponto de preocupação para a administração em razão da presença de atividades criminosas. "Isso aí virou só coisa de lugar de traficante, é uma bandidagem danada que anda por isso daqui", declarou.

Prefeito fala sobre impactos das chuvas e obras de drenagem

Além da situação do Mercado Aberto, o prefeito comentou os impactos dos temporais que atingiram Goiânia nesta semana. Mabel reconheceu a preocupação com a intensidade das chuvas, mas afirmou que a cidade tem apresentado maior capacidade de resposta aos eventos climáticos. Como exemplo, citou o volume registrado na região central, onde, segundo o prefeito, foram acumulados 100 milímetros de chuva em três horas.

"A cidade, depois de poucas horas, está funcionando completamente, menos algum ponto de inundação", afirmou. O prefeito atribuiu a melhora no escoamento à limpeza realizada na rede de drenagem, incluindo bueiros e galerias. Segundo Mabel, quando assumiu a administração, encontrou estruturas obstruídas, o que contribuía para a permanência dos alagamentos por várias horas.

Mabel também chamou a atenção para o descarte irregular de resíduos. De acordo com o prefeito, pneus e outros materiais acabam sendo levados pela correnteza e obstruem os sistemas de drenagem. "A gente pede pro pessoal não jogar lixo no bueiro, mas você encontra um pneu, você encontra aquelas coisas que atrapalham os bueiros", disse.

A prefeitura prepara novas intervenções para ampliar a capacidade de escoamento da água da chuva, incluindo a construção de bacias de contenção e estruturas de drenagem. Entre os pontos citados pelo prefeito estão o Córrego Botafogo, o Mangalô e o Córrego Fundo. Mabel afirmou que as licitações estão sendo preparadas e que as obras devem começar no próximo ano.

Goiânia tem plano de contingência para eventos climáticos

O prefeito também mencionou a preparação da Capital para possíveis eventos climáticos mais intensos, incluindo os efeitos associados ao fenômeno El Niño. Segundo Mabel, a administração municipal elaborou um plano de contingência que prevê o posicionamento antecipado de equipes e equipamentos em áreas com histórico de ocorrências.

"Nós temos um plano aí para esse super El Niño que foi montado. Nós estamos preparados", declarou. Mabel afirmou ainda que a prefeitura dispõe de escolas e unidades de saúde preparadas para funcionar como estruturas de apoio caso ocorram situações mais graves, como temporais capazes de provocar danos a imóveis e deixar famílias desabrigadas.

O prefeito destacou que o planejamento envolve a atuação conjunta das estruturas municipais e estaduais para atender possíveis ocorrências. Além das ações preventivas e das obras de drenagem, Mabel defendeu a melhoria da coleta de resíduos e a conscientização da população como medidas necessárias para reduzir os impactos das chuvas na Capital. **(Especial para O HOJE)**

LUTO EM GOIÂNIA

Jajá, símbolo do samba e da boemia, morre aos 75 anos

Reprodução/Redes sociais



Jair Onofre do Prado, conhecido como Jajá, morreu nesta sexta-feira (27), aos 75 anos

O samba goiano perdeu uma de suas figuras conhecidas nesta sexta-feira (27). Jair Onofre do Prado, conhecido como Jajá, morreu aos 75 anos, em Goiânia. Empresário e comerciante, Jajá ficou conhecido pela atuação à frente do Quintal do Jajá e do Jajá Drinks, espaços que se tornaram referências para quem frequenta a cena musical e boêmia da Capital.

A morte foi comunicada pelas redes sociais do Quintal do Jajá, que publicou uma homenagem ao empresário. A causa da morte não foi divulgada. "Hoje, o samba está de luto. Com imensa tristeza, nos despedimos do nosso querido JaJá, Jair Onofre do Prado. Ficam as boas lembranças, as histórias compartilhadas, os encontros e a saudade de quem deixou sua marca na vida de tantas pessoas", diz a publicação.

Natural de Joviânia, no interior de Goiás, Jajá chegou a Goiânia na década de 1970. Ao longo de mais de cinco décadas, construiu sua trajetória no comércio e acompanhou as transformações do Centro da Capital, especialmente na região da Rua 74, onde se tornou uma personalidade conhecida.

O comerciante passou por diferentes atividades antes de consolidar os empreendimentos ligados à gastronomia e à música. Entre as iniciativas, esteve o Jajá Drinks, quiosque instalado no Mercado Popular da Rua 74, que se tornou ponto de encontro de frequentadores da região.

Em 2018, Jajá também inaugurou o Quintal do Jajá, em parceria com Ricardo Coutinho. O estabelecimento passou a receber apresentações musicais e a reunir artistas, músicos e público interessado em samba, choro, MPB e outros gêneros.

A valorização dos artistas locais esteve entre as características dos espaços comandados pelo empresário. Os estabelecimentos também receberam apresentações de forró, sertanejo e rock, ampliando a programação musical.

Segunda unidade

Em outubro deste ano, ao completar 75 anos, Jajá anunciou a abertura de uma segunda unidade do Quintal do Jajá. O novo espaço seria instalado no antigo endereço do Quintal do Jorjão, na Rua 226, na Praça do Tamanduá, no Setor Leste Vila Nova.

A iniciativa ampliava a atuação do empresário no setor de gastronomia e entretenimento, mantendo a proposta de reunir música e convivência em Goiânia. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

Teste do pezinho é essencial para detectar fenilcetonúria em bebês

Doença genética rara compromete o processamento de um aminoácido e pode causar danos ao sistema nervoso

Renata Ferraz

Edilson Rodrigues/Agência Senado



A coleta de sangue do calcanhar do recém-nascido deve ser realizada entre o terceiro e o quinto dia de vida para possibilitar o diagnóstico precoce

A fenilcetonúria é uma doença genética rara que pode afetar o desenvolvimento infantil quando não identificada e tratada precocemente. A condição pode ser detectada por meio do teste do pezinho, exame realizado nos primeiros dias de vida e essencial para identificar alterações antes do aparecimento dos sintomas. Em Goiás, a triagem neonatal permite identificar recém-nascidos com suspeita da doença e encaminhá-los para avaliação especializada.

Embora seja considerada rara, a fenilcetonúria exige atenção desde o nascimento. Como os bebês geralmente não apresentam sinais evidentes nos primeiros dias de vida, a realização do teste do pezinho é fundamental para possibilitar o diagnóstico precoce. A recomendação é que o recém-nascido seja amamentado antes da coleta e realize o exame entre o terceiro e o quinto dia de vida. A identificação da doença nesse período permite iniciar o tratamento e reduzir o risco de complicações que podem comprometer a qualidade de vida dos pacientes.

Segundo o médico geneticista Dr. Rodrigo Ambrosio Fock, a fenilcetonúria interfere na capacidade do organismo de metabolizar a fenilalanina, um aminoácido presente nas proteínas. Em pessoas com a condição, o organismo não consegue processar adequadamente essa substância, o que provoca seu acúmulo no sangue. Quando não há tratamento, os níveis elevados de fenilalanina podem causar danos ao sistema nervoso central, principalmente durante a infância, fase essencial para o desenvolvimento cerebral.

Entre as possíveis consequências estão deficiência intelectual, atrasos no desenvolvimento motor e da fala, dificuldades de aprendizagem e outras alterações neurológicas e cognitivas. Nos casos em que a doença não é tratada, os danos podem ser permanentes. A identificação ainda nos primeiros dias de vida, entretanto, possibilita controlar os níveis do aminoácido e prevenir essas complicações.

Diagnóstico começa nos primeiros dias de vida

O teste do pezinho é realizado a partir da coleta de algumas gotas de sangue do calcanhar do recém-nascido. A amostra é encaminhada para análise laboratorial, que permite identificar alterações relacionadas a diferentes doenças, entre elas a fenilcetonúria.

Em Goiás, o Serviço de Referência em Triagem Neonatal da APAE de Anápolis é responsável pelo processamento dos exames realizados na rede pública dos 246 municípios goianos. Quando o resultado apresenta alguma alteração, a família é comunicada para que sejam realizados exames complementares e a investigação diagnóstica.

Após a confirmação da doença, o paciente é encaminhado para acompanhamento especializado. Essa etapa é fundamental porque, mesmo quando a criança nasce aparentemente saudável, o acúmulo de fenilalanina pode provocar danos progressivos caso não haja controle adequado.

Por isso, os responsáveis devem procurar uma unidade de saúde para realizar a coleta dentro do período recomendado. O exame é uma das principais ferramentas para identificar doenças que podem não apresentar manifestações clínicas no nascimento, mas que exigem tratamento desde os primeiros meses de vida.

Tratamento exige controle alimentar e acompanhamento

Reprodução



A fenilcetonúria exige uma dieta com restrição de proteínas para controlar a ingestão de fenilalanina, aminoácido presente nos alimentos

Após a confirmação da fenilcetonúria, o tratamento é baseado principalmente no controle alimentar e no monitoramento periódico dos níveis de fenilalanina no sangue. Como o aminoácido está presente em diversos alimentos ricos em proteínas, a dieta precisa ser planejada cuidadosamente para evitar seu acúmulo no organismo.

De acordo com a nutricionista do Instituto Jô Clemente, Pammela Christine, o acompanhamento nutricional é indispensável para definir a quantidade de proteínas que pode ser consumida e garantir que a criança receba os nutrientes necessários para crescer e se desenvolver. Em muitos casos, também é preciso utilizar fórmulas metabólicas específicas, que fornecem nutrientes sem a quantidade de fenilalanina presente nas proteínas convencionais.

A alimentação deve ser adaptada conforme a idade, as necessidades nutricionais e os resultados dos exames de cada paciente. O controle precisa ser mantido ao longo da vida, uma vez que a interrupção do tratamento pode elevar novamente os níveis do aminoácido no organismo e comprometer a saúde.

Em Goiás, os pacientes têm acesso a acompanhamento especializado pela rede de referência em triagem neonatal. O atendimento envolve profissionais de diferentes áreas, incluindo médicos e nutricionistas, que monitoram a evolução clínica e orientam as famílias sobre os cuidados necessários.

Além do acompanhamento clínico, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza fórmulas metabólicas específicas para o tratamento da fenilcetonúria. No Estado, o fornecimento é feito por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, com atendimento pelo CEMAC Juarez Barbosa e pelas unidades regionais de saúde.

Casos em Goiás

Um levantamento epidemiológico realizado em Goiás, com base em 325.308 exames de triagem neonatal feitos entre 2004 e 2007, identificou uma incidência aproximada de um caso de fenilcetonúria a cada 29.575 recém-nascidos. Apesar de os dados serem antigos, o estudo ajuda a dimensionar a ocorrência da doença no Estado.

No Brasil, estimativas do Ministério da Saúde apontam uma prevalência de aproximadamente um caso para cada 15 mil a 25 mil recém-nascidos. Embora seja uma condição rara, a possibilidade de identificá-la por meio da triagem neonatal reforça a importância de garantir que todos os bebês realizem o exame no período recomendado.

Outros levantamentos realizados em Goiás também registraram pacientes em acompanhamento em diferentes regiões. Em um deles, foram identificadas 76 pessoas em tratamento, distribuídas por 32 municípios goianos.

Mais do que detectar a alteração, o diagnóstico precisa ser acompanhado de tratamento adequado, orientação às famílias e monitoramento regular dos pacientes. **(Especial para O HOJE)**

Senado argentino suspende votações primárias e pode favorecer Milei

Reforma eleitoral para 2027 ainda depende da Câmara dos Deputados e pode impactar a estratégia da oposição e os planos de reeleição do presidente argentino

Divulgação/Senado de la Nación Argentina



A mudança nas regras eleitorais pode favorecer o presidente Javier Milei, que já anunciou a intenção de disputar a reeleição no próximo ano

Thais Muniz

O Senado da Argentina aprovou, nesta quinta-feira (26), um projeto de lei que suspende as eleições primárias, abertas, simultâneas e obrigatórias (PASO) em 2027. A proposta recebeu 43 votos favoráveis e 29 contrários e ainda precisa passar pela Câmara dos Deputados para entrar em vigor.

A mudança nas regras eleitorais pode favorecer o presidente Javier Milei, que já anunciou a intenção de disputar a reeleição no próximo ano. Além disso, a suspensão das primárias altera o processo de escolha de candidatos dos partidos, especialmente da oposição peronista, que enfrenta disputas internas sobre quem deverá liderar a corrida presidencial.

Criadas em 2009 e realizadas pela primeira vez em 2011, as PASO permitem que os eleitores participem da definição dos candidatos dos partidos e coalizões para as eleições gerais. O sistema é aberto, pois não exige filiação partidária; simultâneo, porque as disputas ocorrem na mesma data; e obrigatório, porque todos os eleitores devem participar.

Tradicionalmente, as primárias acontecem cerca de dois meses e meio antes das eleições gerais. Nesse período, os partidos podem medir a força de seus candidatos e resolver disputas internas por meio do voto.

Com a suspensão prevista para 2027, as siglas terão de definir seus representantes sem esse mecanismo de votação nacional. O governo de Milei argumenta que a medida reduz despesas públicas e simplifica o calendário eleitoral. Uma suspensão semelhante já ocorreu nas eleições legislativas de 2025.

Oposição peronista enfrenta disputa

A mudança também afeta o cenário político da oposição. Desde a derrota nas eleições presidenciais de 2023, o peronismo enfrenta divergências sobre quem deverá liderar o movimento e disputar a Presidência contra Milei.

O governador de Buenos Aires, Axel Kicillof, é apontado como um dos nomes cotados para a candidatura, mas enfrenta concorrentes, entre eles o ex-ministro da Economia Sergio Massa. As PASO poderiam funcionar como um mecanismo para medir a força dos postulantes e definir um representante do movimento.

Sem as primárias, os partidos terão de buscar acordos internos para estabelecer suas candidaturas. Integrantes do peronismo criticam a proposta e acusam o governo de alterar as regras eleitorais às vésperas da disputa.

Milei, por sua vez, enfrenta um cenário econômico desafiador. A Argentina atravessa um período de desaceleração, com estimativas de recessão técnica, aumento do desemprego e inflação ainda elevada em comparação com outros países da região. Além disso, pesquisas indicam uma redução nos índices de aprovação do presidente.

Outras mudanças

A reforma eleitoral aprovada pelo Senado também prevê outras mudanças, como a retirada das contribuições obrigatórias do governo para o financiamento das campanhas partidárias, limitações à propaganda eleitoral em rádio e televisão, inclusão de regras relacionadas à chamada Lei da Ficha Limpa e o fim da obrigatoriedade dos debates presidenciais no primeiro turno.

A proposta segue agora para análise da Câmara dos Deputados, onde os parlamentares deverão decidir se confirmam a suspensão das primárias para 2027. **(Especial para O HOJE)**

VATICANO

Papa alerta uso de pensamentos e palavras como se fossem armas

O papa Leão XIV afirmou nesta quinta-feira (26) que as religiões têm papel importante na construção da paz e no enfrentamento da corrida armamentista. Durante um encontro no Vaticano, o pontífice alertou para a crescente tentativa de transformar até mesmo pensamentos e palavras em armas. “As religiões têm um papel essencial a desempenhar, inclusive protegendo contra a crescente tentação de transformar até mesmo pensamentos e palavras em armas”, declarou.



Pontífice defendeu o diálogo entre religiões como caminho para reduzir conflitos, conter a corrida armamentista e promover a paz

A fala ocorreu durante uma audiência privada com integrantes da 15ª assembleia plenária do Dicastério para o Diálogo Inter-religioso, realizada em Roma entre os dias 24 e 26 de novembro. O encontro teve como tema a contribuição do diálogo entre religiões para a educação de uma paz desarmada e desarmante.

Em seu discurso, Leão XIV destacou que o diálogo inter-religioso faz parte da missão da Igreja e deve contribuir para a convivência entre diferentes crenças. Ao citar a declaração Nostra Aetate, do Concílio Vaticano II, o papa ressaltou que a Igreja não rejeita o que existe de verdadeiro e sagrado em outras religiões.

O pontífice também demonstrou preocupação com o cenário político internacional e com as ameaças provocadas pela militarização da tecnologia, incluindo o uso da inteligência artificial.

Ao abordar a corrida armamentista, Leão XIV citou ensinamentos do papa João XXIII para defender que o desarmamento não deve se limitar à redução de armas e equipamentos militares. Segundo o papa, é necessário também promover uma mudança nas relações humanas.

“Cada Igreja local, de acordo com suas próprias circunstâncias, é chamada a semear pacientemente as sementes da confiança, do entendimento mútuo e da fraternidade por meio do diálogo”, afirmou.

Para o papa, esse trabalho pode contribuir, ao longo do tempo, para a harmonia entre os povos e para o desenvolvimento integral das pessoas.

A assembleia ocorre em um período de intensificação das atividades do Dicastério para o Diálogo Inter-religioso. Em outubro, o prefeito do órgão, cardeal George Jacob Koovakad, esteve no Reino Unido para participar de iniciativas voltadas à aproximação entre diferentes religiões.

Em agosto, o dicastério também organizou, na Coreia do Sul, uma conferência entre cristãos e confucionistas. O encontro abordou temas como fraternidade universal, liderança virtuosa e responsabilidade ecológica. **(Especial para O HOJE)**

QUESTIONAMENTO

Trump pede investigação sobre revisão de dados do PIB antes das eleições

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu uma investigação imediata sobre a divulgação de dados econômicos do país antes das eleições legislativas de 3 de novembro. Em publicação na rede Truth Social, na quinta-feira (26), o republicano afirmou que os números apresentados inicialmente eram “falsos” e sugeriu que a diferença em relação aos dados revisados teria sido intencional. O presidente, porém, não apresentou evidências para sustentar a acusação.

A manifestação ocorreu após o Escritório de Análise Econômica (BEA), vinculado ao Departamento de Comércio dos EUA, revisar para cima a estimativa de crescimento anualizado do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre. A projeção passou de 3,4%, divulgada inicialmente em 29 de outubro, para 4,3%, em atualização publicada na quarta-feira (25). Trump questionou por que o resultado mais recente não foi apresentado antes da votação.

O órgão já explicou que as primeiras estimativas do PIB podem sofrer alterações à medida que novas informações são incorporadas aos cálculos. Entre os dados que podem estar incompletos na divulgação inicial estão informações sobre estoques, comércio e gastos dos consumidores com serviços.

Trump, no entanto, classificou a diferença como um “erro enorme e intencional”. Em 2025, o presidente também demitiu uma funcionária do Departamento do Trabalho após acusá-la, sem apresentar provas, de manipular indicadores econômicos.

A nova contestação ocorre após derrotas expressivas do Partido Republicano nas eleições de meio de mandato. De acordo com o texto, os democratas conquistaram a maioria na Câmara e no Senado, o que deve ampliar o poder de fiscalização da oposição sobre o governo a partir de janeiro de 2027.

Com o controle das duas Casas, os adversários políticos de Trump também terão mais influência sobre a tramitação de propostas nos dois últimos anos do mandato. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Magnific



Mulheres são maioria entre leitores de livros digitais

Elas são 58% do público; celular amplia acesso, mas disputa com redes sociais e vídeos

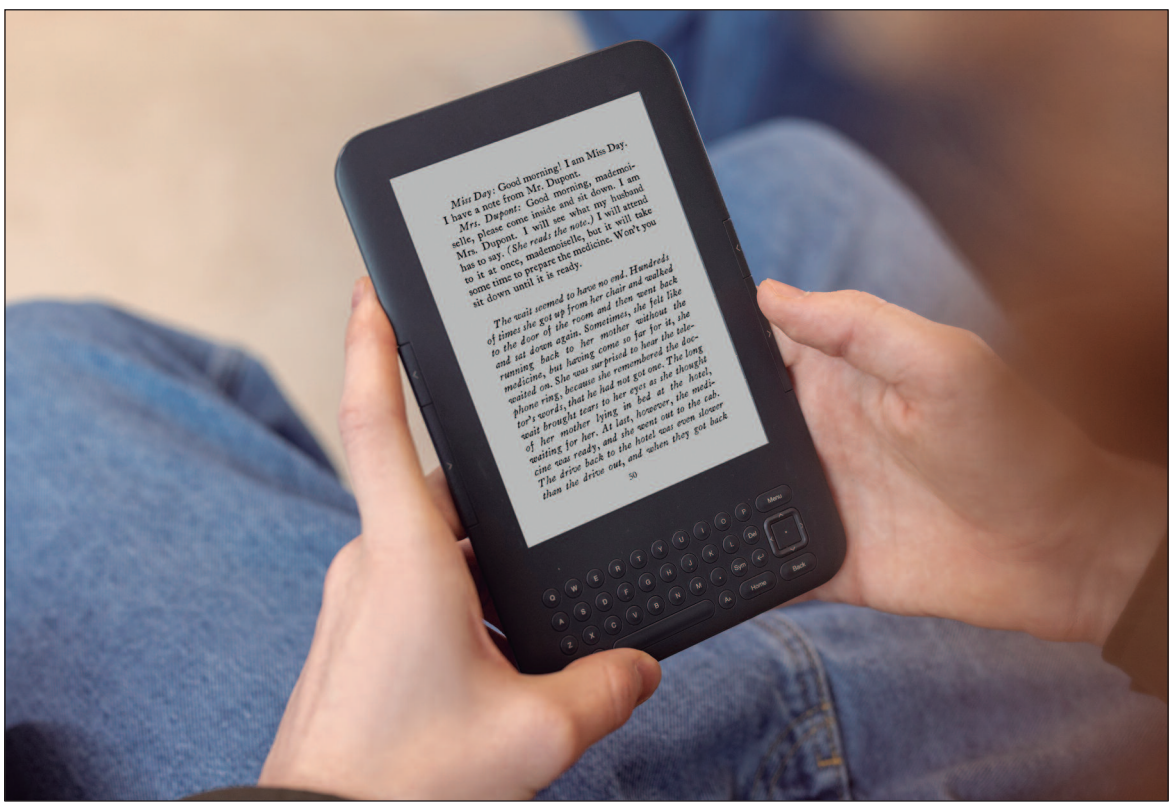
Luana Avelar

A biblioteca de milhões de brasileiros cabe hoje no bolso. No ônibus, na espera por uma consulta ou durante as tarefas domésticas, livros eletrônicos e narrados encontram espaço em momentos antes pouco associados à leitura. Esse hábito tem um perfil predominantemente feminino: as mulheres representam 58% dos consumidores de e-books e audiolivros no país, revela pesquisa da Nielsen BookData viabilizada pela plataforma Skeelo.

O estudo Leitores Digitais ouviu 3.000 pessoas com dez anos ou mais, de todas as regiões e classes sociais. Entre os consumidores de e-books e audiolivros, 47% têm de 25 a 44 anos e 72% utilizam o celular para acessar as obras. A presença constante do aparelho ajuda a explicar a incorporação dos livros à rotina, sem depender de um dispositivo exclusivo para leitura.

A pesquisa estima que 18 milhões de brasileiros passaram a ler muito mais depois de adotar livros eletrônicos ou audiolivros. O dado resulta da percepção dos entrevistados, não de uma medição do número de obras concluídas. Ainda assim, indica que a mudança de suporte pode ampliar o tempo reservado à literatura.

Entre os leitores de e-books, 24% afirmam ler diariamente e 26%, de quatro a seis vezes por semana. Nos audiolivros, a escuta ocorre todos os dias para 22% e em quatro a seis dias da semana para outros 24%. A frequência mostra que esses formatos já fazem parte dos hábitos de uma parcela dos leitores, sem necessariamente substituir os exemplares impressos.



A possibilidade de acessar livros em diferentes momentos do dia tem transformado os hábitos de leitura dos brasileiros

O que os brasileiros leem

A ficção ocupa o primeiro lugar na preferência dos dois públicos, mas é mais presente entre os leitores de e-books, com 57,1%, do que entre os ouvintes de audiolivros, com 44,5%. Obras científicas, técnicas e profissionais alcançam 34,9% dos primeiros e 38,5% dos segundos. Já os títulos de autoajuda chegam a 27,1% no formato eletrônico e 35,9% no narrado.

O interesse pelo conhecimento aparece além dos gêneros escolhidos. Entre os participantes classificados como leitores digitais, 78% dizem buscar conteúdos para aprender sobre assuntos novos, enquanto 71% acreditam que a leitura contribui para ampliar o vocabulário e melhorar a escrita.

O levantamento também considera outras formas de leitura na internet. Além de e-books e audiolivros, foram incluídos conteúdos como fanfics, quadrinhos e mangás. Com esse critério, 49% da população brasileira acima de dez anos consumiu algum tipo de leitura digital nos 12 meses anteriores à pesquisa. O percentual não corresponde, portanto, exclusivamente ao público de livros e utiliza uma definição diferente daquela adotada em estudos tradicionais sobre hábitos de leitura.

Entre o livro e a tela

O celular facilita o acesso às obras, mas concentra também seus principais concorrentes. Entre os leitores digitais que não consomem e-books ou audiolivros, 27,4% preferem passar o tempo em redes sociais e conversas curtas, 26,1% optam por vídeos na internet e 23,9% escolhem plataformas de streaming.

A disputa pela atenção não afasta as redes sociais do universo literário. Elas também influenciam a escolha das próximas leituras. O Instagram é citado como fonte de informações sobre livros por 27% dos leitores de e-books e por igual proporção dos ouvintes de audiolivros. No YouTube, os percentuais são de 27% e 33%, respectivamente. Perfis literários no TikTok aparecem nas respostas de 23% e 25%.

O percurso até um livro, porém, nem sempre passa por livrarias ou bibliotecas. Quase metade dos consumidores de e-books e audiolivros, 48,8%, relata ter acessado gratuitamente conteúdos em sites, aplicativos ou links fora dos canais oficiais. Outros 41,5% receberam arquivos compartilhados por amigos ou familiares.

Essas respostas não demonstram que as obras tenham sido distribuídas sem autorização. Parte do material pode estar legalmente disponível de graça. A dificuldade está em distinguir uma situação da outra: entre os usuários desses canais, 67% afirmam não saber sempre se um arquivo gratuito é autorizado e 68% presumem que os conteúdos recebidos podem ser compartilhados.

Para o mercado editorial, os resultados apresentam um público que alterna formatos, descobre títulos nas redes sociais e aproveita intervalos do dia para ler ou ouvir histórias. A expansão desse hábito não depende apenas da disponibilidade de livros, mas também de sua capacidade de disputar espaço com outras formas de entretenimento. No aparelho que concentra mensagens, vídeos e redes sociais, a literatura encontrou mais uma maneira de chegar aos leitores. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



Autor de Torto Arado, Itamar Vieira Junior volta a ganhar destaque internacional com a edição em inglês de Salvar o Fogo

Livro de Itamar Vieira Junior entra em lista dos melhores de 2026

Romance "Salvar o Fogo" é selecionado pelo jornal britânico Financial Times entre as melhores obras de ficção traduzidas para o inglês

Luana Avelar

O romance Salvar o Fogo, do escritor baiano Itamar Vieira Junior, foi incluído na lista dos melhores livros de 2026 do jornal britânico Financial Times. A obra aparece entre os destaques de ficção traduzida para o inglês, três anos depois de seu lançamento no Brasil. É mais um reconhecimento internacional para o autor de Torto Arado, que ampliou sua presença no mercado editorial estrangeiro nos últimos anos. A seleção considera a edição britânica de Salvar o Fogo, traduzida pelo norte-americano Johnny Lorenz, filho de imigrantes brasileiros. Os dois já haviam trabalhado juntos na versão inglesa de Torto Arado, publicada com o título Crooked Plow. Em 2024, o romance chegou à lista de finalistas do Booker Internacional, um dos principais prêmios dedicados à literatura traduzida.

Publicado originalmente pela editora Todavia, em 2023, Salvar o Fogo acompanha a vida de Moisés e de sua irmã Luzia, personagens de uma comunidade rural marcada pela presença de um mosteiro. A narrativa parte das relações familiares para abordar conflitos envolvendo religião, desigualdade e estruturas de poder. O romance dá continuidade ao interesse de Itamar pelas populações do interior brasileiro, tema que também orienta Torto Arado. Embora apresentem histórias independentes, os dois livros investigam relações sociais construídas em territórios atravessados por desigualdades e disputas históricas.

A presença de Salvar o Fogo na seleção britânica ocorre após o reconhecimento de Torto Arado no exterior. Lançado em 2019, o romance projetou Itamar entre os escritores brasileiros mais conhecidos de sua geração e abriu caminho para traduções de sua obra. O trabalho de Johnny Lorenz tem sido parte desse processo. Ao traduzir os romances, ele aproxima leitores estrangeiros de narrativas ligadas ao campo brasileiro, preservando referências culturais e particularidades da linguagem dos personagens.

O Financial Times organiza sua seleção anual em 12 categorias, que abrangem áreas como economia, política, ciência, história e literatura. Na relação de ficção traduzida, o romance brasileiro divide espaço com obras de autores de diferentes países. Entre os títulos escolhidos estão Dedico a Você Meu Silêncio, do peruano Mario Vargas Llosa; Jacarandá, do franco-ruandês Gaël Faye; e Lázár, de Nelio Biedermann.

A lista não estabelece uma classificação entre os livros nem concede um prêmio individual. Trata-se de uma seleção editorial das obras que se destacaram ao longo do ano no mercado de língua inglesa. Para Itamar, a inclusão de Salvar o Fogo representa a continuidade de um processo iniciado com a repercussão internacional de Torto Arado. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

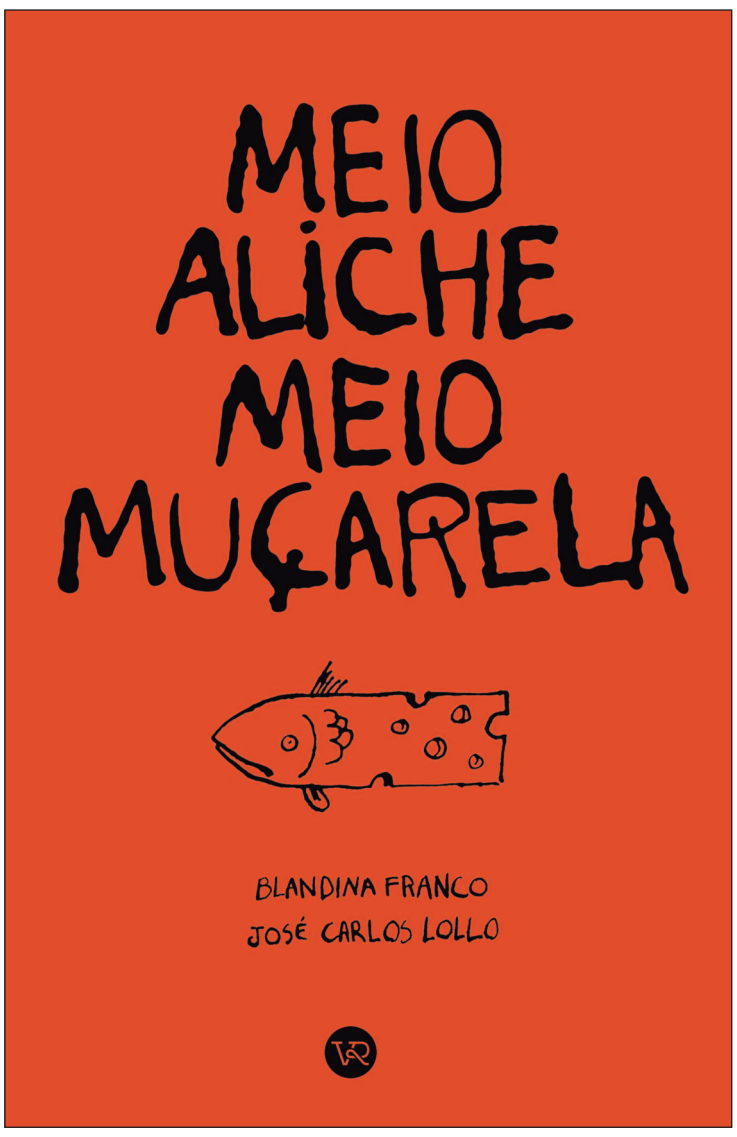
Entre rima e mistério, o absurdo é levado a sério

Blandina Franco e José Carlos Lollo convidam leitores a uma experiência de rimas improváveis, criaturas esquisitas e desenhos que se revelam a cada página

Um homem com pernas demais, tentáculos nas costas e uma vida de tropeços. O peixe que inspira a construção de um submarino que só afunda no inverno e uma invenção que vira foguete e, depois, avião. No novo livro de Blandina Franco e José Carlos Lollo, uma associação absurda puxa a outra, em uma sequência de versos rimados que não obedece a lógica alguma. É justamente aí que está a graça de Meio aliche, meio muçarela.

A história do livro, publicado pela VR Editora, também começou de um jeito inesperado. Antes dos versos, vieram os desenhos. Enquanto rabiscava aleatoriedades, Lollo percebeu que as ilustrações apareciam do outro lado do papel e, curioso com o efeito, decidiu experimentar a transparência, criando figuras que se completavam quando vistas em conjunto. Depois de reunir os desenhos, entregou o material a Blandina e propôs que ela escrevesse um texto para acompanhá-los. A escritora encontrou nos limeriques, forma poética de versos rimados e bem-humorados, o caminho para dar vida àquelas imagens. O desafio deu origem a uma criação em que a imagem não ilustra uma história já pronta: é ela que dá o primeiro passo e abre caminho para as palavras.

O resultado é uma brincadeira com rimas, musicalidade e associações improváveis em que personagens, animais, invenções e criaturas fantásticas surgem por meio de textos repletos de humor nonsense e se transformam sem compromisso com a realidade. O homem normando com pernas demais é apenas o começo: seu enredo leva a peixes extraordinários, submarinos, foguetes, fósseis e seres inusitados, como o Tyrannusavis e o Galinhofante. Aos poucos, é possível acompanhar uma cadeia de acontecimentos tão disparatada que só poderia terminar de um jeito igualmente inesperado.



A diversão, no entanto, não está apenas nas palavras. Impresso em papel vegetal, o livro propõe uma experiência física: as ilustrações são construídas para se completarem quando o leitor levanta parcialmente a página e permite que as imagens de lados diferentes se sobreponham. É preciso mexer as folhas para observar as figuras se formarem. A transparência do papel faz com que o gesto de ler participe da descoberta, aproximando poesia e as linhas desenhadas em um jogo que convida à curiosidade.

Com mais de 60 livros publicados em parceria, Blandina Franco e José Carlos Lollo exploram em Meio aliche, meio muçarela as possibilidades de criação entre texto e imagem. A combinação improvável que dá nome à obra resume bem o espírito da narrativa: aqui, peixes, queijos, criaturas fantásticas e invenções se misturam em uma sequência de associações que desafia a lógica e celebra a liberdade de imaginar.

Os autores

Blandina Franco e José Carlos Lollo fazem livros para crianças, pintam soldadinhos de plástico e cozinham risotos nos finais de semana. A parceria dos dois já rendeu alguns prêmios, um filho chamado José, algumas moedas de chocolate, três medalhas de natação do filho deles e mais de quarenta livros publicados. **(Especial para O HOJE)**

A história do livro também começou de um jeito inesperado. Antes dos versos, vieram os desenhos



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Derya não suporta mais guardar o segredo e conta a Turgay que Derin perdeu o bebê. Volkan insiste em acompanhá-la no próximo ultrassom, mas uma paciente de Derya entra em trabalho de parto, e ela sai às pressas sem fazer o exame. Depois, procura Asya para pedir conselho. Ao abrir a porta de casa, Asya encontra a antiga amante do pai e se recusa a conversar com ela. A mulher envia um bilhete por meio de uma criança, que Asya joga fora, mas depois decide procurá-la. Ali organiza com o pai os preparativos do próprio aniversário.

Lá na Minha Terra

Cesário enfrenta Ismália, e Tânia avisa que a égua Cleópatra morreu. Lourdes acolhe Rosenda em casa e a apoia na busca por Severino, e conta a Almerindo que ela acredita tê-lo visto. Elias se desespera quando Lourdes menciona o nome de Celestina. Lina pede que Raimundo tenha calma quanto ao futuro dos dois.

Por Você

Aroldo e Vanessa se encontram. Peixe discute com ela, com o apoio de Dalila. Vanessa dispensa os serviços de Zé. Kátia conta a Bela sobre a demissão de Peixe, e Leandra conversa com Lia. Próspero se preocupa com a ausência de Clemente, e Pérola tem um mal-estar, o que deixa Manoel preocupado.

Quem Ama Cuida

Adriana expulsa Pilar, Ingrid e Rafael do apartamento de Arthur. Heitor se recusa a doar parte de sua herança a Pilar, e ela e Ingrid deixam o imóvel. Silvana pede ajuda a Carmita e conta a verdade sobre a paternidade de Tiago. Ademir estranha ao flagrar Susana com a caixa de chaves do escritório.

AGENDA CULTURAL

Divulgação



Com curadoria de Vânia Leal, Transect – Arqueologia do eu e ecologias da memória apresenta desenhos, intervenções em cerâmica e videoarte na Legado Galeria

SÁBADO

Arte, memória e território

A Legado Galeria recebe, neste sábado (28), a abertura ao público da exposição Transect – Arqueologia do eu e ecologias da memória, da artista goiana Fernanda Adamski. Com curadoria de Vânia Leal, a mostra reúne desenhos em nanquim, giz pastel e lápis de cor, intervenções em cerâmica e videoarte. As obras investigam as relações entre memória, identidade e território, abordando ancestralidade, transformações da paisagem e questões ambientais. A exposição permanece em cartaz até 10 de janeiro de 2027. Quando: sábado (28). Onde: Legado Galeria, Rua 89, nº 437, Setor Sul, Goiânia. Horário: das 9h às 13h. Entrada: gratuita.

Sexo: A Comédia

A Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo, que celebra 30 anos, apresenta no fim de semana o espetáculo Sexo: A Comédia, no Teatro Goiânia. Dividida em quatro histórias, a montagem aposta no humor crítico, no improviso e em situações absurdas para tratar de relacionamentos, traição, separação e experiências amorosas. Diante da procura, o grupo abriu sessões extras no sábado e no domingo. Quando: sábado (28), às 20h e às 22h; domingo (29), às 18h e às 20h. Onde: Teatro Goiânia, Rua 23, nº 252, Setor Central. Entrada: de R$ 30 a R$ 140, pelo Ingresso Digital. O ingresso social tem desconto mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.

Rock e doação de sangue

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), em Goiânia, recebe, neste sábado (28), a 13ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock. A iniciativa combina apresentações musicais e doação voluntária de sangue para reforçar os estoques da Rede Hemo antes das festas de fim de ano. A programação contará com shows da banda Toca Rock, do grupo Sign Of The Cross e do DJ Rockabilly. A ação também marca o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro. Quando: sábado (28). Onde: Ambulatório de Medicina Avançada do HGG, Goiânia. Horário: das 8h às 14h. Entrada: gratuita.

Natal do Bem: Natal de Encantos

O Natal do Bem recebe no sábado (28) o espetáculo Natal de Encantos, às 20h, seguido do recital solo de Jaqueline Leal, às 21h. O evento ocupa 30 mil metros quadrados do Centro Cultural Oscar Niemeyer com árvore de 40 metros, montanha-russa, Vila do Papai Noel e Polo Norte, com neve artificial, até 3 de janeiro de 2027. Quando: sábado (28), às 20h e às 21h. Funcionamento das 18h às 23h. Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer, Av. Dep. Jamel Cecílio, Km 01, Chácaras Alto da Glória. Entrada: gratuita, com estacionamento gratuito.

DOMINGO

Hugo Vitti: Especial de Natal

O cantor Hugo Vitti faz no domingo (29) um show gratuito no Palácio da Música, dentro do Natal do Bem. O repertório reúne versões em português de clássicos natalinos que ficaram conhecidos nas vozes de Mariah Carey e Brenda Lee, gravadas para o álbum Hugo Vitti: Especial de Natal, além de músicas preparadas para as apresentações de fim de ano. Em seguida, às 21h, o grupo Cordas Seresteiras se apresenta no evento. Quando: domingo (29), às 20h. Onde: Palácio da Música, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Av. Dep. Jamel Cecílio, Km 01, Chácaras Alto da Glória. Entrada: gratuita.

Último dia no Octo Marques

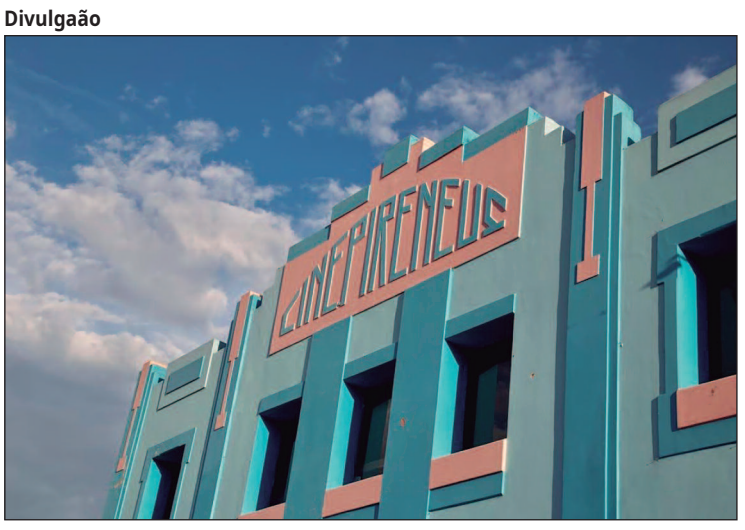
As três exposições em cartaz no Centro Cultural Octo Marques encerram no domingo (29). Na Galeria Frei Confaloni, Cada Desenho é um Santuário, de Estêvão Parreiras, reúne cerca de 100 trabalhos sobre religiosidade, corpo e memória. Alumbramento, primeira individual da baiana Hortência Eduarda, apresenta xilogravuras, cerâmicas e aquarelas sobre ancestralidade e cuidado, e Desafinado, de Rodrigo de Almeida Cruz, reúne pinturas que partem da canção de Tom Jobim para investigar desvios na linguagem pictórica. Quando: domingo (29), das 9h às 17h, com entrada até as 16h. Onde: Centro Cultural Octo Marques, Rua 4, nº 515, Setor Central (entrada pela Rua 7). Entrada: gratuita.

Sexo: A Comédia

Os Melhores do Mundo encerram no domingo (29) a temporada de Sexo: A Comédia no Teatro Goiânia, com duas sessões. O espetáculo, dividido em quatro histórias, usa humor crítico e improviso para falar de relacionamentos, traição e separação. Quando: domingo (29), às 18h e às 20h. Onde: Teatro Goiânia, Rua 23, nº 252, Setor Central. Entrada: de R$ 30 a R$ 140, pelo Ingresso Digital, com opção de ingresso social.

Mostra de Cinema de Pirenópolis reúne 37 filmes gratuitos

Divulgaão



Edição ocupa o Cine Pireneus até domingo com documentários, animações e produções dedicadas à memória cultural da cidade

As tradições de Pirenópolis também ganham espaço nas telas neste fim de semana. A 1ª Mostra de Cinema da cidade reúne 37 filmes no Cine Pireneus, com entrada gratuita até domingo (29). Documentários, animações e produções locais compõem uma programação dedicada à memória cultural do município.

Dos títulos anunciados, 25 foram selecionados entre 324 inscrições e outros 12 são convidados. A curadoria é dos cineastas Piva Barreto, Úrsula Ramos e Miguel Armond. A iniciativa é organizada pela Pirenópolis Cultural.

A programação começou na sexta-feira (27), com sessões de animação destinadas a alunos da rede municipal. À noite, o documentário O Divino e as Máscaras, de Lyonel Lucini, abriu oficialmente o evento. Filmada em 1968 e concluída em 1969, a obra registra a Festa do Divino Espírito Santo e as Cavalhadas. O filme passou por restauração em 2024.

Histórias da cidade

Neste sábado (28), o público acompanha 12 produções selecionadas pela curadoria, em sessões pela manhã, à tarde e à noite. Entre os títulos estão Por Trás das Máscaras: Os Mascarados de Pirenópolis, Divino Folclore, Rio das Almas e Negras Memórias e Dona Neide e Seu Ilton. As obras abordam personagens, costumes e manifestações que fazem parte da identidade local.

No domingo (29), a partir das 13h, entram em cartaz filmes convidados, entre eles Justiniano, Sinzé e Mestre-Capela Tonico do Padre. A produtora Audiovisuwow também apresenta três minidocumentários sobre a folia, lembranças de moradores e arte barroca no Cerrado.

A sessão de encerramento será às 19h, com Travessias Invisíveis – O Tempo Oculto em Pirenópolis, dirigido por Miguel Armond. Depois, haverá exibição do trailer de Terra Vermelha e conversa com o diretor Yan Damaceno e Armond, responsável pela fotografia do filme.

Além de oferecer sessões gratuitas, a mostra aproxima o público de registros audiovisuais sobre a história e os modos de vida de Pirenópolis. **(Especial para O HOJE)**

Anitta grava projeto no Disney+ sobre fé ao redor do mundo

Anitta anunciou na quinta (26) que está gravando para o Disney+ um projeto sobre religião e espiritualidade em diferentes partes do mundo. “Dando o pontapé inicial em uma jornada que vai falar sobre autoconhecimento, fé e cultura ao redor do mundo”, escreveu nas redes, em post feito em parceria com a plataforma. A cantora não revelou o formato, os países que vai visitar nem a data de estreia. Em uma das fotos, aparece ao lado de Wagner de Assis, diretor e produtor da franquia “Nosso Lar”, e do xamã Max Tovar, que já trabalhou com ela. O anúncio vem após Anitta ganhar seu primeiro Grammy Latino.



HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O sábado favorece resolver algo pendente sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir com mais clareza.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O dia pede atenção a compromissos financeiros de fim de semana. Vale planejar antes de sair para não fugir do orçamento.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Encontros sociais tendem a render boas conversas. Uma troca despretensiosa pode trazer uma perspectiva nova sobre um assunto recente.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento favorece descanso e tempo em casa. Reservar o dia para recarregar energia ajuda a encarar a semana seguinte.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Uma atividade de lazer ou projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o sábado para colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas para segunda-feira, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

O foco em metas pessoais dá lugar a um momento de pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste nos próximos dias.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

O dia favorece pequenos passeios ou mudança de ares. Uma saída da rotina ajuda a renovar a energia.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A disciplina pode ceder espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem cobranças extras.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa solta pode gerar uma ideia para depois.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A intuição segue em alta, favorecendo a introspecção. Vale aproveitar o sábado para refletir sobre os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



Baseado no livro homônimo de Nana Pauvolih, "Pecadora" acompanha a jornada de autodescoberta de uma jovem aprisionada por seus desejos

EM CARTAZ

Enfeitiçadas: Bem-Vindos a Hexe. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h45, 15h, 15h15, 16h, 16h40, 17h15, 17h45, 18h20, 18h40 e 19h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 14h30, 14h45, 14h50, 15h45, 16h20, 17h, 17h30, 18h20, 18h40, 19h e 19h30. Cineflix: 14h, 14h30, 16h50 e 19h10. Kinoplex: 13h30, 15h50 e 18h10. Moviecom: 17h, 19h15 e 21h30. Aurum: 10h55, 13h, 15h05 e 17h10.

Entrando Numa Grande Fria. Cinemark Flamboyant: 12h30, 14h, 14h30, 17h, 19h30, 19h40, 22h e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 15h, 16h, 17h45, 18h40, 20h20 e 21h15. Cineflix: 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Moviecom: 16h50, 19h e 21h45.

Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita. Cinemark Flamboyant: 12h45, 13h, 13h15, 14h20, 14h30, 14h45, 15h, 16h40, 17h15, 18h, 18h20, 20h, 20h40, 21h20, 21h30, 21h45 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h45, 13h30, 14h30, 15h15, 15h40, 17h, 17h25, 18h, 19h, 21h30, 21h45 e 22h. Cineflix: 14h10, 17h20, 20h30 e 21h30. Kinoplex: 13h40, 14h30, 16h50, 17h40, 20h e 20h50. Moviecom: 16h40, 18h45, 19h45 e 21h10. Aurum: 10h10, 15h20, 18h15, 21h10 e 21h40.

Pecadora. Cinemark Passeio das Águas: 15h20, 15h30, 20h30 e 21h10. Cineflix: 18h50 e 21h20. Kinoplex: 13h45 e 20h40. Moviecom: 16h20, 19h20 e 21h40.

Tudo Pode Ser Visto. Cinemark Flamboyant: 19h15, 20h, 20h40 e 21h. Kinoplex: 13h (VIP) e 20h30.

Eu Sou o Rocky. Cinemark Flamboyant: 14h30, 16h20, 17h30, 20h20, 21h10 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 20h50, 21h45 e 22h. Cineflix: 16h20, 19h e 21h40. Kinoplex: 18h30 e 21h10 (VIP). Moviecom: 16h30 e 19h10. Aurum: 19h15.

Os Farofeiros 3. Cinemark Flamboyant: 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30. Cineflix: 14h10 e 16h30. Moviecom: 17h15 e 21h50.

Feito Pipa. Cinemark Flamboyant: 12h30. Kinoplex: 16h30 (VIP).

O Gatola da Cartola. Kinoplex: 16h10.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

100 Dias. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

Ebenezer e os Fantasmas do Natal. Cinemark Passeio das Águas: 22h20.

Antártida. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Camisas Negras. Kinoplex: 18h30.

Batalha. Aurum: 13h05.

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

22 Anos de história.

34 Milhões de impressões nas redes sociais.

22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

1.8 Milhão de assinaturas digitais.

Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

Impresso e Digital com acesso livre.

Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

O número de estagiários no Brasil cresceu aproximadamente 54% entre 2023 e 2025

Mercado de estágio cresce e Goiânia concentra 1,5 mil oportunidades

Número de estagiários no Brasil passou de 642 mil em 2023 para 990 mil em 2025



Otávio Augusto

O estágio tem ampliado sua participação como porta de entrada para o mercado de trabalho brasileiro. O aumento do número de estudantes que conciliam formação acadêmica e experiência profissional, somado à demanda das organizações por novos talentos, tem movimentado esse segmento. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que o número de estagiários no país passou de 642 mil em 2023 para 877 mil em 2024 e alcançou 990 mil em 2025. O crescimento acumulado entre 2023 e 2025 foi de aproximadamente 54%.

A movimentação deve continuar nos próximos meses. Um levantamento do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) projeta a abertura de 42 mil vagas de estágio e aprendizagem em todo o Brasil até fevereiro de 2027. Em Goiânia, são 1.498 oportunidades previstas, sendo 1.122 para estágio e 376 para aprendizagem. O cenário coloca a capital goiana entre os mercados com oferta de oportunidades para jovens que buscam a primeira experiência profissional ou desejam desenvolver competências antes de concluir os estudos. O avanço registrado pelo MTE mostra que o estágio ganhou espaço no mercado de trabalho nos últimos anos. Entre 2023 e 2024, o contingente de estudantes nessa modalidade aumentou de 642 mil para 877 mil. Em 2025, chegou a 990 mil. Na comparação entre o primeiro e o último ano da série, foram 348 mil estagiários a mais.

Apesar do crescimento, a participação ainda é pequena diante do universo de estudantes brasileiros. Levantamento da Associação Brasileira de Estágios (Abres), com dados educacionais do Inep e do Ministério da Educação, estima que o país tenha aproximadamente 1,2 milhão de estagiários, sendo 925 mil no ensino superior e 275 mil no ensino médio e técnico. A entidade aponta que apenas 9,04% dos estudantes de graduação e 2,79% dos matriculados no ensino médio e técnico conseguem uma oportunidade de estágio. Os números indicam que, embora o segmento esteja em expansão, existe uma diferença expressiva entre a quantidade de estudantes aptos a participar dos programas e o número de vagas efetivamente ocupadas.

Na capital goiana, as oportunidades estão concentradas principalmente nos programas de estágio. Das 1.498 vagas identificadas pelo CIEE, 1.122 são destinadas a estudantes nessa modalidade, o equivalente a 74,9% do total. Outras 376 oportunidades são voltadas à aprendizagem, que representa 25,1%. A diferença entre os dois programas está principalmente no público atendido e no modelo de formação. O estágio é destinado a estudantes regularmente matriculados e busca complementar o aprendizado acadêmico com atividades práticas relacionadas à formação. Já a aprendizagem combina capacitação teórica e prática profissional, por meio de contrato de trabalho especial, voltado principalmente a adolescentes e jovens.



No levantamento nacional do CIEE, Direito, Administração e Educação aparecem entre as áreas com maior concentração de vagas de estágio. Para aprendizagem, destacam-se Administração, Comércio e Varejo e Logística. A diversidade de setores mostra que a procura por estudantes não está restrita a uma única atividade econômica. A abertura de oportunidades entre novembro e fevereiro acompanha um movimento recorrente no calendário de contratações. Nesse período, estudantes concluem cursos, deixam as instituições de ensino ou encerram contratos que atingiram o limite de duração. Com isso, empresas e órgãos públicos precisam recompor suas equipes de estagiários.

A projeção de 42 mil oportunidades do CIEE considera justamente essa movimentação. São Paulo lidera a oferta nacional, com 23,2 mil vagas, das quais aproximadamente 18 mil são para estágio. O Nordeste aparece na sequência, com 10,2 mil oportunidades, incluindo 7,3 mil para estágio. O Norte reúne 2,7 mil vagas, enquanto o Centro-Oeste, incluindo o Distrito Federal, soma 4,6 mil. Outro levantamento da Abres ajuda a dimensionar a expansão do segmento. Para o período entre julho e setembro de 2026, a associação estimou 73,7 mil vagas de estágio no Brasil, crescimento de aproximadamente 3% em relação às 71,5 mil oportunidades projetadas para o mesmo intervalo de 2025. Do total previsto para 2026, 61,5 mil seriam destinadas ao ensino superior e 12,2 mil ao ensino médio e técnico.

Além de representar uma oportunidade de renda e experiência, o estágio permite que estudantes desenvolvam habilidades profissionais antes de concluir a formação. Para as organizações, o modelo também funciona como possibilidade de identificar e preparar futuros profissionais de acordo com suas necessidades. A legislação estabelece regras para evitar que a modalidade seja utilizada como substituição de empregos regulares. Nos cursos de ensino superior, profissional e médio regular, a jornada não pode ultrapassar seis horas diárias e 30 semanais. **(Especial para O HOJE)**

6 EDITAIS



CONSÓRCIO 435, CNPJ nº 67.664.737/0001-80, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Padre Bernardo/GO – SEMMA a **Licença de Alteração ou Ampliação (LA)** para a ampliação da atividade de extração de cascalho em área de sequeiro na **Jazida J-01**, já licenciada pela **Licença Corretiva (LC) nº 014/2026**, de 28/10/2026, com 1,9972 ha. A ampliação acrescenta **5,7573 ha**, totalizando **7,7545 ha**, na Fazenda Caiapó – Parcela 1 (Nova Aliança), matrícula nº 25.281, município de Padre Bernardo/GO.

42643

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinaria da COOPERATIVA DE CRÉDITOS EM ENERGIAS RENOVÁVEIS SOL INVICTUS
CNPJ : 39.982.701/0001-09
N.I.R.E: 52400036358
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa, Sr. Norival Hubner, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 38 da Lei 5.764/71, convoca os cooperados, que nesta data somam 422 (Quatrocentos e vinte e dois), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de dezembro de 2026 na Av Guarapari, nº 481, Qd 24 Lt 32, Jardim Atlântico, Goiânia, GO , às 16 horas em primeira convocação, necessitando a presença de 2/3 de seus associados, às 16:30 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados, e às 17 horas em terceira e última convocação com a presença mínima de 12 (doze) cooperados para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

ORDEM DO DIA
I – Assembleia Geral Extraordinária
1) Prestação de Contas do Exercício 2025
2) Destinação das sobras apuradas do exercício 2025
3) Reforma Estatutária:
- Alteração no objeto social:
- Adicionar a atividade de Eletromobilidade, tanto carregamento veicular quanto locação de veiculos eletricos
- Adiconar a atividade de Gestão e Eficiência Energética
- Adiconar a ativade de representação ou prestação de Serviçosde Agregação de REDs (Recursos Energéticos Distribuidos)
- Retirar as referências a Distribuidora ENEL e referir-se a: "Distribuidora Local"

NOTA 01 – Para efeito de quórum de instalação da Assembleia Geral, o número de associados é de 12 (doze);

Goiânia (GO), 27 de novembro de 2026.
Norival Hubner
Presidente da Cooperativa de Créditos em Energias Renováveis – Sol Invictus

42652

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E DE METADE DO CONSELHO FISCAL
(Reabertura do processo eleitoral)

O PRESIDENTE DO CLUBE DE ENGENHARIA DE GOIÁS (CENG), no uso das atribuições que lhe confere o art. 35 do Estatuto e em cumprimento aos arts. 33, alínea "a", e 61, **CONVOCA** os Associados Efetivos adimplentes e em pleno gozo de seus direitos para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** destinada a eleger o(a) Presidente e os(as) Vice-presidentes para Assuntos Administrativos, do Planejamento, Sociais, Técnicos e Culturais e dos Esportes (Diretoria Executiva, mandato de 2027/2028), bem como metade do Conselho Fiscal (4 membros titulares e os suplentes previstos no art. 42, § 3º). Este edital torna sem efeito o Edital de Convocação de 05/11/2026, publicado em 06/11/2026, e os atos eleitorais praticados com base nele, inclusive os registros de chapas e de candidaturas e as impugnações. Ficam igualmente sem efeito a votação designada para 06/12/2026, a designação da Junta Eleitoral anterior e o Regimento Eleitoral aprovado em 16/11/2026, reiniciando-se o processo eleitoral.

1. Data, horário, forma de votação e instalação. A Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á em **28 de dezembro de 2026 (segunda-feira), às 9h em primeira convocação** e às 9h30 em segunda convocação, com encerramento às 15h. A Assembleia e a Junta Eleitoral serão instaladas na sede do CENG, Rua 132, nº 500, Setor Sul, Goiânia/GO (Estatuto, arts. 35, § 3º, 36, 59 e 64). A votação será **por sistema eletrônico, de forma híbrida:** o associado vota **pela internet, de qualquer localidade,** ou, se preferir, presencialmente na sede do CENG. A votação será aberta após a instalação da Assembleia, em primeira ou em segunda convocação, e encerrada às 15h. **A instalação na sede não exige o comparecimento do associado para votar.**

2. Votação eletrônica, de forma híbrida. O sistema eletrônico é disponibilizado a todos os associados aptos a votar, cabendo a cada um escolher livremente entre:
a) **votação eletrônica remota (on-line):** pela internet, de qualquer localidade, no dia e horário da votação, sem necessidade de comparecimento à sede; ou
b) **votação eletrônica presencial:** facultativamente, na sede do CENG, no mesmo sistema, perante a mesa receptora e a Junta Eleitoral, em equipamento disponibilizado pelo Clube.

3. Junta Eleitoral, Regimento Eleitoral e direção da votação. A Junta Eleitoral, a ser nomeada pela Diretoria Executiva após a publicação deste edital (Estatuto, arts. 59 e 60), dirigirá os trabalhos eleitorais. Suprindo a omissão do Estatuto (art. 45, alínea "b"), fica estabelecido que **a Junta Eleitoral aprovará o Regimento Eleitoral,** em conformidade com o Estatuto e com este edital, e o divulgará aos associados antes da abertura do prazo de registro (item 5). A Junta também definirá os procedimentos de acesso e de autenticação no sistema eletrônico e os divulgará aos associados e às chapas registradas antes da eleição. As duas formas de votação utilizam o mesmo cadastro de eleitores e o mesmo sistema, com autenticação pessoal e intransferível, garantidos o sigilo e a inviolabilidade do voto. Ao votar, o eleitor declarará que o faz pessoalmente e sem auxílio de terceiros. A votação será aberta, dirigida e encerrada pela Junta Eleitoral, que permanecerá instalada na sede do CENG durante todo o horário de votação.

4. Voto eletrônico e eleitores. Todo associado apto pode votar pelo sistema eletrônico, de onde estiver, e o voto assim registrado tem a mesma validade do voto dado na sede. A votação eletrônica observa o art. 48-A do Código Civil, assegurados aos associados os direitos de participação e de manifestação. O voto é secreto e prestado perante a Junta Eleitoral instalada na sede do CENG (Estatuto, art. 59), assim compreendido o voto recebido pelo sistema eletrônico sob a direção e o controle da Junta, qualquer que seja o local em que se encontre o eleitor. O voto eletrônico remoto, pessoal e direto, dado no dia e horário da votação, não constitui voto por correspondência, por procuração ou por mandato, que não são admitidos (Estatuto, art. 62). Considera-se presente à Assembleia o associado que votar por qualquer das duas formas. É vedado votar mais de uma vez. Votam os Associados Efetivos adimplentes, em pleno gozo de seus direitos; na ausência do associado, não votam viúvos(as), filhos(as) ou outros dependentes (Estatuto, art. 63). Havendo dúvida sobre a aptidão do eleitor, o voto será tomado em separado, preservado o sigilo, na forma definida pela Junta Eleitoral, sem exigir o comparecimento à sede de quem vota pela internet, e somente será computado se reconhecida a aptidão e verificado que não houve outro voto.

5. Registro de chapas e de candidaturas. O registro das chapas para Presidente e Vice-presidentes, com indicação do nome de cada candidato(a) e da função a que concorre, e das candidaturas ao Conselho Fiscal deverá ser feito na Secretaria do CENG, **de 04/12/2026 (sexta-feira) até 13/12/2026 (domingo),** data em que a Secretaria funcionará em regime de plantão, observada a antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data da eleição (Estatuto, art. 69 e parágrafo único).

6. Afastamento. Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal que forem candidatos a cargo efetivo na gestão seguinte deverão afastar-se de suas funções a partir do registro da candidatura (Estatuto, art. 67).

7. Impugnações às chapas. As impugnações às chapas concorrentes, ou a qualquer de seus membros, serão recebidas até 18/12/2026 (sexta-feira), por requerimento firmado por 10 (dez) Associados Efetivos em situação regular, e a Junta Eleitoral decidirá em 24 horas. Aceita a impugnação, a chapa terá 48 horas para promover as substituições necessárias, abrindo-se, se preciso, prazos sucessivos de 48 horas para novas contestações e substituições; ficará impedida de concorrer a chapa que não efetuar substituição legalmente aceita até 48 horas antes do pleito (Estatuto, arts. 70 e 71).

8. Fiscalização. Os trabalhos poderão ser fiscalizados por Associado Efetivo indicado pelas chapas concorrentes ou por, no mínimo, 3 (três) Associados Efetivos, mediante indicação por escrito, na Secretaria do CENG ou pelo e-mail ceng@clubedeengenharia.com.br, até 25/12/2026, vedada a participação de candidatos(as) e de membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. Os fiscais poderão acompanhar a abertura e o encerramento do sistema eletrônico, a emissão dos relatórios e a apuração, podendo a Junta Eleitoral limitar o número de fiscais no local de depósito dos votos e na apuração, garantida a presença de pelo menos um por chapa concorrente que o tenha indicado (Estatuto, art. 59 e parágrafo único).

9. Lista de associados. Às chapas registradas é assegurado o acesso à lista de associados, na última atualização, mediante termo de responsabilidade nos termos da Lei nº 13.709/2018 (Estatuto, art. 68).

10. Apuração e recursos. Terminada a votação, a Junta Eleitoral procederá imediatamente à apuração e enviará a ata ao Conselho Fiscal, que homologará o resultado no prazo de até 24 horas (Estatuto, art. 65). As impugnações à eleição serão recebidas em até 24 horas da proclamação, por requerimento de 5 (cinco) associados titulares em situação regular, e decididas pelo Conselho Fiscal em 48 horas; da decisão cabe recurso, em 5 dias, à Assembleia Geral Ordinária, com efeito suspensivo (Estatuto, arts. 72 e 73).

11. Posse. A posse dos eleitos ocorrerá em Assembleia Geral Solene, com início do mandato até o trigésimo dia subsequente ao pleito (Estatuto, arts. 32 e 66).

Este edital será publicado em jornal diário de grande circulação, afixado na sede do CENG e enviado por e-mail aos associados (Estatuto, art. 35, § 2º).

Goiânia, 27 de novembro de 2026.
Dolzonan da Cunha Mattos
Presidente do Clube de Engenharia de Goiás

42653



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 09 de dezembro de 2026, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 11 de dezembro de 2026, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Santander | Frazão Leilões

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA, inscrito no CNPJ sob nº 55.942.312/0001-06**, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda de Bem Imóvel, com Caráter de Escritura Pública, com Recursos Advindos de Fundo Comum de Grupo de Consórcio, e Pacto Adjeto de Constituição e Alienação da Propriedade Fiduciária em Garantia, Grupos e cotas: 3094/107 e 3096/313, firmado em 20/07/2022, com a **Devedora/Fiduciante ANOVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.836.225/0001-12, **representada por seu sócio administrador DANIEL DE CASTRO LACERDA,** inscrito no CPF/MF nº 708.608.231-72, no dia **09/12/2026** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 155.000,00** (cento e cinquenta e cinco mil reais), o imóvel matriculado sob nº **210.497 do Oficial de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Luziânia/GO**, constituído por "Apartamento 201, localizado no 1º Pavimento do Bloco D, do empreendimento denominado CONDOMÍNIO VILLA DAS FLORES, situado na zona suburbana da cidade de Luziânia/GO, no loteamento denominado Cidade Osfaya, composto por dois quartos, banheiro social, circulação, sala, cozinha, área de serviço, varanda e uma vaga de garagem descoberta, com área privativa real de 50,80 m², área de uso comum de divisão não proporcional real de 13,69m², área de uso comum de divisão proporcional real de 15,91m², área total real da unidade de 80,40m², e fração ideal do terreno de 0,008812, confrontando pela frente com área comum; pelo fundo com área externa; pelo lado direito com o apartamento 202 e pelo lado esquerdo com área externa, correspondendo a este apartamento a vaga de garagem nº 17, com área de 10,80m², confrontando pela frente com circulação; pelo fundo com área comum; pelo lado direito com a vaga 16 e pelo lado esquerdo com a vaga 18, edificado no lote A1, da quadra 20, com a área de 5.988,80m² confrontando pela frente com a Rua Tarek, com 18,40m; pelo fundo com a Rua Primavera, com 120,00m; pelo lado direito em três secções confrontando com o lote 11, com 30,00m e confrontando com o lote 21, com 12,00 e 30,00 metros e pelo lado esquerdo em três secções confrontando com a Rua Yassine, com 50,50 metros com os lotes A2, A3, A4 e A5, com 89,60 metros e com o lote A2, com 9,50 metros.". **Cadastro Municipal:** 20.20518.00020.000A1.35 (Av.14). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.11 a alienação fiduciária em favor do **BANCO SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA**. **Imóvel Ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **11/12/2026**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 188.527,73** (cento e oitenta e oito mil quinhentos e vinte e sete reais e setenta e três centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária **para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site do Leiloeiro(a)**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.27003_TT_3757-04).

SATO Leilões

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por OPEA SECURITIZADORA S.A. – CNPJ sob nº 02.773.542/0001-22, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: O apartamento de nº 102, do Edifício Mônica, situado à Rua Aluísio Crispim, nº 75, entre a Rua 1º de Maio e a Avenida Contorno, nesta cidade, construção de tijolos, coberto com telhas brasilit, com os seguintes cômodos: Um (1) sala de estar, uma (1) sala de refeição, pisos de parquet; um (1) dormitório, piso de cerâmica, forro de laje, um (1) banheiro social, uma (1) cozinha, uma (1) área de serviços, pisos de cerâmica; uma (1) dependência de empregada, piso de cerâmica; um (1) banheiro de empregada, piso de cerâmica, forro de laje, com área construída de 172,62 metros quadrados, sendo: 137,04 metros quadrados do apartamento e 35,61 metros quadrados de área comum, fração ideal de 2,08% ou seja 24,76 metros quadrados, com um box de nº 2, destinado à guarda de veículos, cujo Edifício foi construído em terreno situado à Rua Aluísio Crispim, nº 75, entre a Rua 1º de Maio e a Av. Contorno, nesta cidade, que no seu todo mede: 29,00 metros de frente para a Rua Aluísio Crispim; 40,80 metros do lado direito, confrontando com Jorge Barbosa de Morais; 22,50 metros de fundo, confrontando com terrenos do Espólio de Antonio de Jesus Parente Bastos, e 18,10 metros mais 28,50 metros do lado esquerdo, confrontando com Jaques de Oliveira Rocha ou seus sucessores, construção essa objeto da Instituição de Condomínio do Edifício Mônica, constante do R-02-4.374, fls. 01-A, do Livro 2-U.Av-21 – 26/10/2018 – INSCRIÇÃO MUNICIPAL – O imóvel descrito nesta matrícula está cadastrado na Prefeitura Municipal de Anápolis sob a Inscrição nº 101.208.0565.002.R.23 – 25/11/2021 – MANDADO DE PENHORA – Consta uma penhora dos direitos aquisitivos do imóvel, extraída dos autos da Execução Fiscal, processo nº 0001695-13.2008.4.01.3502, que tramita na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Anápolis/GO. R.27 – 17/06/2025 – MANDADO DE PENHORA – Consta uma penhora dos direitos aquisitivos do imóvel, extraída dos autos da Execução Fiscal, processo nº 5402756-42.2024.8.09.0007, que tramita no 4º Juizado Especial Cível da Comarca de Anápolis/GO. Av.28 – 13/11/2025 – CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL – CEP – O imóvel descrito nesta matrícula está inscrito no Código de Endereçamento Postal (CEP) nº 75020-902. **Constam indisponibilidades de bens averbadas na matrícula.** Ocupado. Matrícula nº 9.620 – Cartório de Registro de Imóveis da 1º Circunscrição, Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Anápolis/GO. **1º LEILÃO 10/12/2026 às 15:00 - VALOR: R$ 378.174,57. 2º LEILÃO 11/12/2026 às 15:00 - VALOR: R$ 471.949,17.** Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 17/07/2026. A Fiduciante – MÔNICA CRISTINA GUEDES – CPF 004.251.316-29 – comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

SATO Leilões

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por OPEA SECURITIZADORA S.A. – CNPJ sob nº 02.773.542/0001-22, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Lote 16 da quadra 10, do loteamento denominado "Bairro Eldorado", desta cidade, com a área de 186,19 metros quadrados, ou seja, mede 7,50 metros de largura na frente confrontando com a Rua 03; 7,50 metros no fundo confrontando com o lote 02; 24,75 metros à direita confrontando com o lote 17; e 24,90 metros à esquerda, confrontando com o lote 16-A. Av.1 – 18/05/2007 – Averba-se a construção de uma casa residencial contendo: sala, cozinha, dois banheiros, dois quartos, garagem, suíte, área de serviços, depósito de circulação, com 104,25m². Av.10 – 29/12/2025 – INCLUSÃO DO CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL (CEP) – Averba-se que o número do Código de Endereçamento Postal do imóvel objeto desta matrícula, qual seja: CEP nº 75115-430. Ocupado. Matrícula nº 60.242 – Cartório de Registro de Imóveis da 2º Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO. **1º LEILÃO 10/12/2026 às 09:00 - VALOR: R$ 267.181,61. 2º LEILÃO 11/12/2026 às 09:00 - VALOR: R$ 210.848,80.** Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 23/07/2026. O Fiduciante – LUIZ FERNANDES – CPF 019.553.858-74 – comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 11 de dezembro de 2026, a partir das 10h20min
2º LEILÃO: 15 de dezembro de 2026, a partir das 14h20min (*horário de Brasília)

Santander | SOLD

MARIA BEATRIZ DE BARROS SANTORO VILELA MORAES - Leiloeira Oficial, JUCESP nº 1126, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, nº 0010279272, firmado em 29/11/2021, com os **Fiduciantes JULIANA BRITO DE SOUSA/ MARCIO DE SOUSA PEREIRA,** maior/maior, inscritos no CPF nº 018.485.191-25/606.195.971-00, no dia **11 de dezembro de 2026, a partir das 10h20min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 723.808,31 (setecentos e vinte e três mil, oitocentos e oito reais e trinta e um centavos)**, **o imóvel matriculado sob nº 92.652 do Oficial de Registro de Imóveis de Águas Lindas de Goiás/GO**, constituído pela Casa Duplex nº 01, situada na Rua 18, lote 18 da quadra 22, Edifício CONDOMÍNIO RESIDENCIAL INVICTUS IV, Jardim Querência (conforme laudo), em Águas Lindas de Goiás/GO, com área privativa total de 234,64m², sendo 189,35m² de área privativa da unidade autônoma coberta; 45,29m² de área privativa descoberta (quintal); 40,85m² de área de uso comum descoberta, cabendo-se uma fração ideal do terreno de 180,00m². Cadastro Municipal: 1.4.00022.00018.1. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Recai sobre o imóvel a ação 6177670-67.2026.8.09.0168. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **15 de dezembro de 2026, a partir das 14h20min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 558.935,02 (quinhentos e cinquenta e oito mil, novecentos e trinta e cinco reais e dois centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site da leiloeira**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.28181.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/IBGE

Remuneração pode chegar a R$ 5,5 mil com benefícios

IBGE prorroga inscrições de concurso com 904 vagas em Goiás

Candidatos têm até segunda-feira (30) para participar da seleção de recenseadores



Otávio Augusto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prorrogou até a próxima segunda-feira (30) as inscrições do processo seletivo simplificado para contratação temporária de recenseadores. Em Goiás, são 904 vagas, distribuídas entre os municípios do Estado. A seleção oferece remuneração que pode chegar a R$ 5.562 mensais, considerando a parcela máxima por produtividade e o auxílio-alimentação.

Inicialmente, o prazo de inscrição terminaria na quarta-feira (25). Com a mudança no cronograma, os interessados ganharam mais cinco dias para participar da seleção. A taxa custa R$ 70 e poderá ser paga até 9 de dezembro. Em todo o país, o concurso oferece 27.279 oportunidades.

Os profissionais selecionados vão trabalhar na coleta de informações para o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. A atividade envolve visitas a propriedades rurais, entrevistas presenciais com produtores e preenchimento de questionários eletrônicos sobre as atividades agropecuárias, florestais e aquícolas.

Goiás concentra 904 oportunidades

As 904 vagas destinadas a Goiás representam aproximadamente 3,3% da oferta nacional. As oportunidades estão distribuídas entre os 246 municípios goianos, conforme as áreas de trabalho definidas pelo instituto. A quantidade disponível varia de acordo com a localidade, e os candidatos precisam consultar o edital para identificar as opções antes de realizar a inscrição.

O levantamento nacional também identificou áreas de trabalho sem candidatos inscritos durante o período inicial de seleção. Goiás aparece entre os estados com localidades nessa situação, com dez áreas sem registros de interessados. A baixa procura em determinadas regiões reforça a importância da prorrogação para ampliar o alcance do processo seletivo.

No cenário nacional, a Bahia lidera a distribuição de vagas, com 3.412 oportunidades. Minas Gerais aparece em segundo lugar, com 2.884, seguida pelo Rio Grande do Sul, que reúne 2.251 postos temporários.

Remuneração pode chegar a R$ 5.562

O pagamento dos recenseadores será composto por uma parcela fixa de R$ 1.741 e outra variável, vinculada à produtividade, que pode alcançar R$ 2.629. Dessa forma, a remuneração mensal pode chegar a R$ 4.370, sem considerar os benefícios.

Os contratados também receberão auxílio-alimentação de R$ 1.192, auxílio para despesas com deslocamento e auxílio pré-escolar, quando aplicável. O contrato prevê ainda férias proporcionais acrescidas de um terço e 13º salário proporcional.

Com a soma da remuneração máxima e do auxílio-alimentação, os ganhos podem alcançar R$ 5.562 por mês. O valor, entretanto, depende do desempenho individual. A parcela variável considera o número de entrevistas realizadas, as unidades visitadas e o cumprimento dos critérios de produtividade e qualidade estabelecidos pelo IBGE.

A jornada prevista é de 40 horas semanais. Os contratos terão duração inicial estimada de até seis meses, com possibilidade de prorrogação conforme a necessidade da operação censitária e os limites legais.



Prova terá 60 questões de múltipla escolha

A seleção será realizada por meio de prova objetiva, prevista para 31 de janeiro de 2027, das 13h às 17h. O exame terá 60 questões de múltipla escolha, divididas em três disciplinas: Língua Portuguesa, com 15 questões; Matemática, também com 15; e Conhecimentos Técnicos, com 30.

Para não ser eliminado, o candidato deverá alcançar pelo menos 18 pontos no total e obter, no mínimo, um ponto em cada disciplina. O gabarito preliminar está previsto para 1º de fevereiro de 2027.

O resultado final deve ser divulgado em 30 de abril, com início das convocações previsto para maio. Os aprovados serão chamados conforme a necessidade de preenchimento das vagas e o planejamento da operação censitária.

Inscrições foram prorrogadas até 30 de novembro

Os interessados em disputar uma das 904 vagas em Goiás devem preencher o formulário eletrônico até as 23h59 da próxima segunda-feira (30). No momento da inscrição, é necessário selecionar o município e a área de trabalho pretendida.

Para participar, o candidato precisa ter ensino fundamental completo e idade mínima de 18 anos na data da contratação. A taxa de inscrição é de R$ 70, com pagamento permitido até 9 de dezembro.

A distribuição das oportunidades por município, os requisitos e as demais regras da seleção estão disponíveis no edital do IBGE. **(Especial para O HOJE)**